



Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



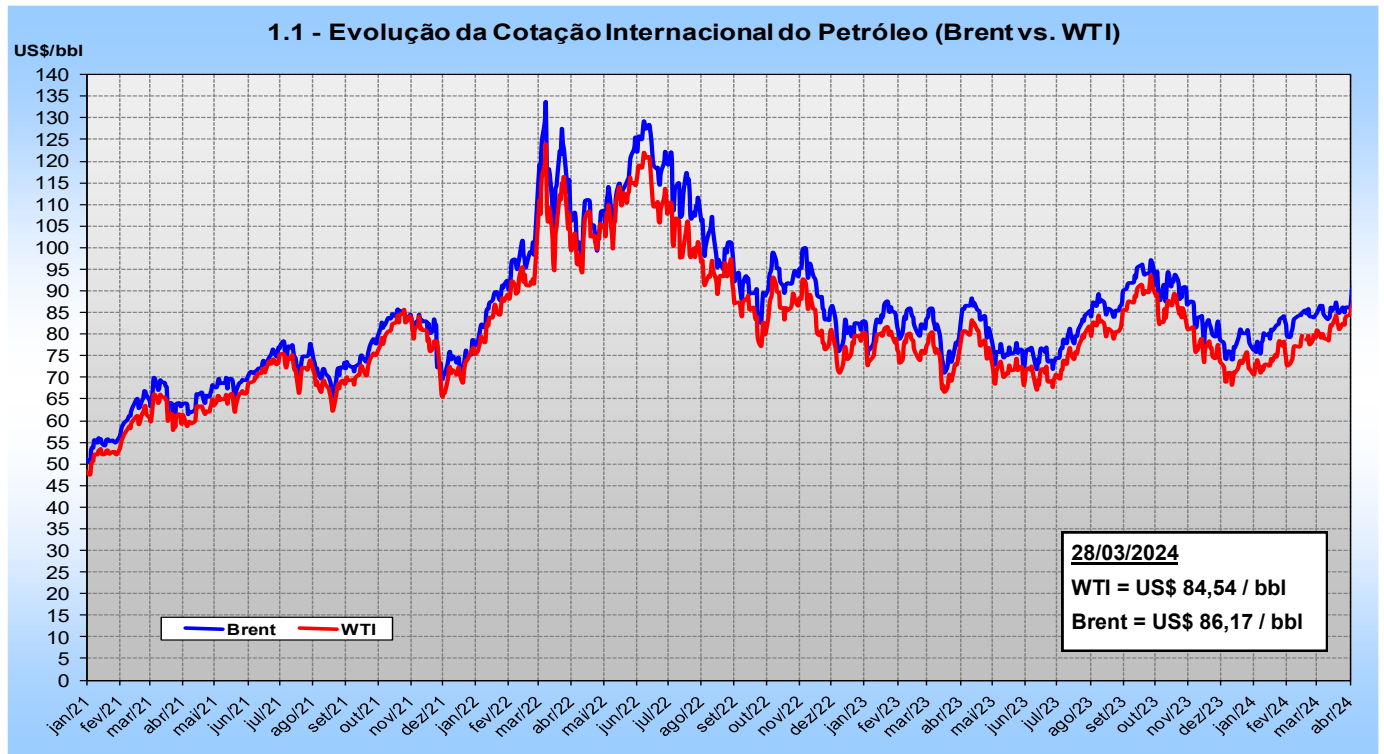
Número 219
Março de 2024

Índice

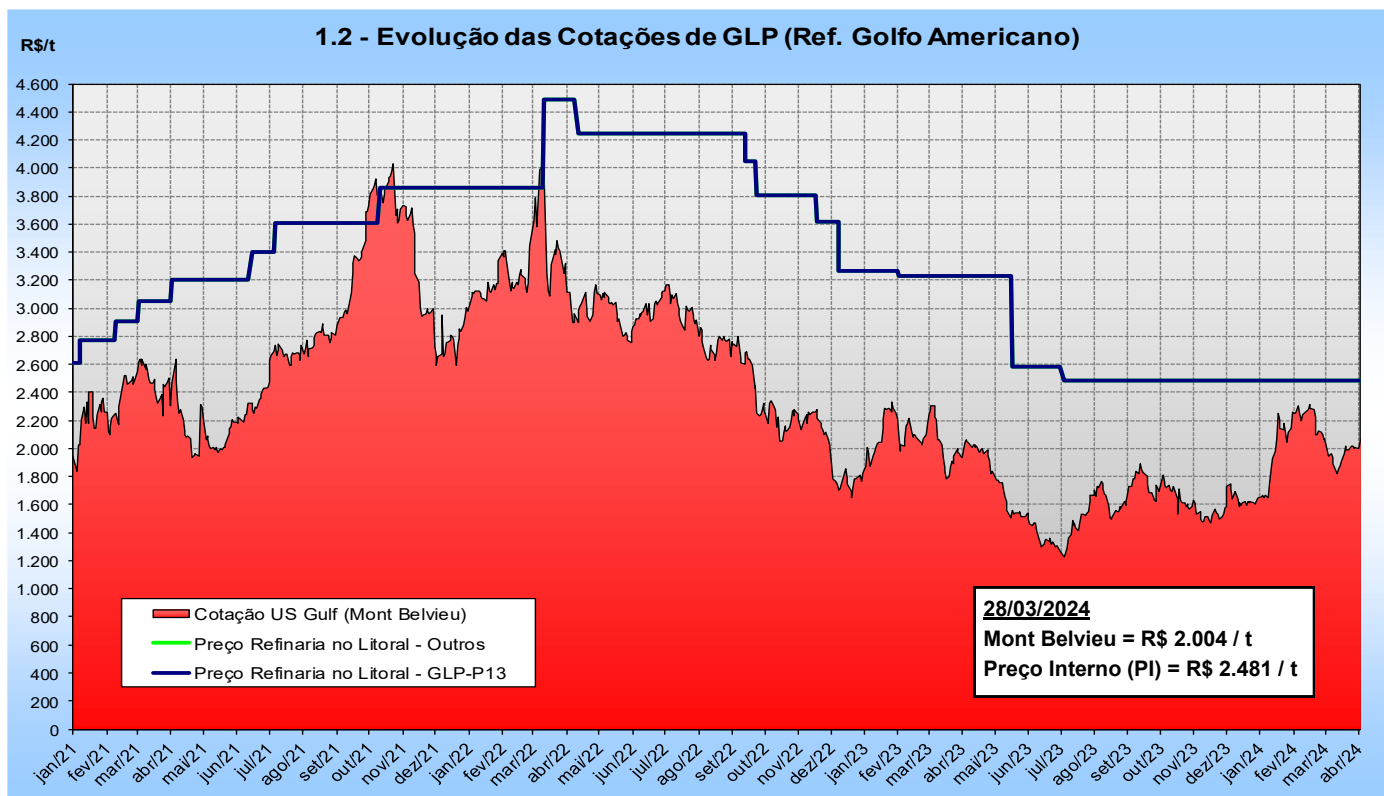
1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados	13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....	21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis	25

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.

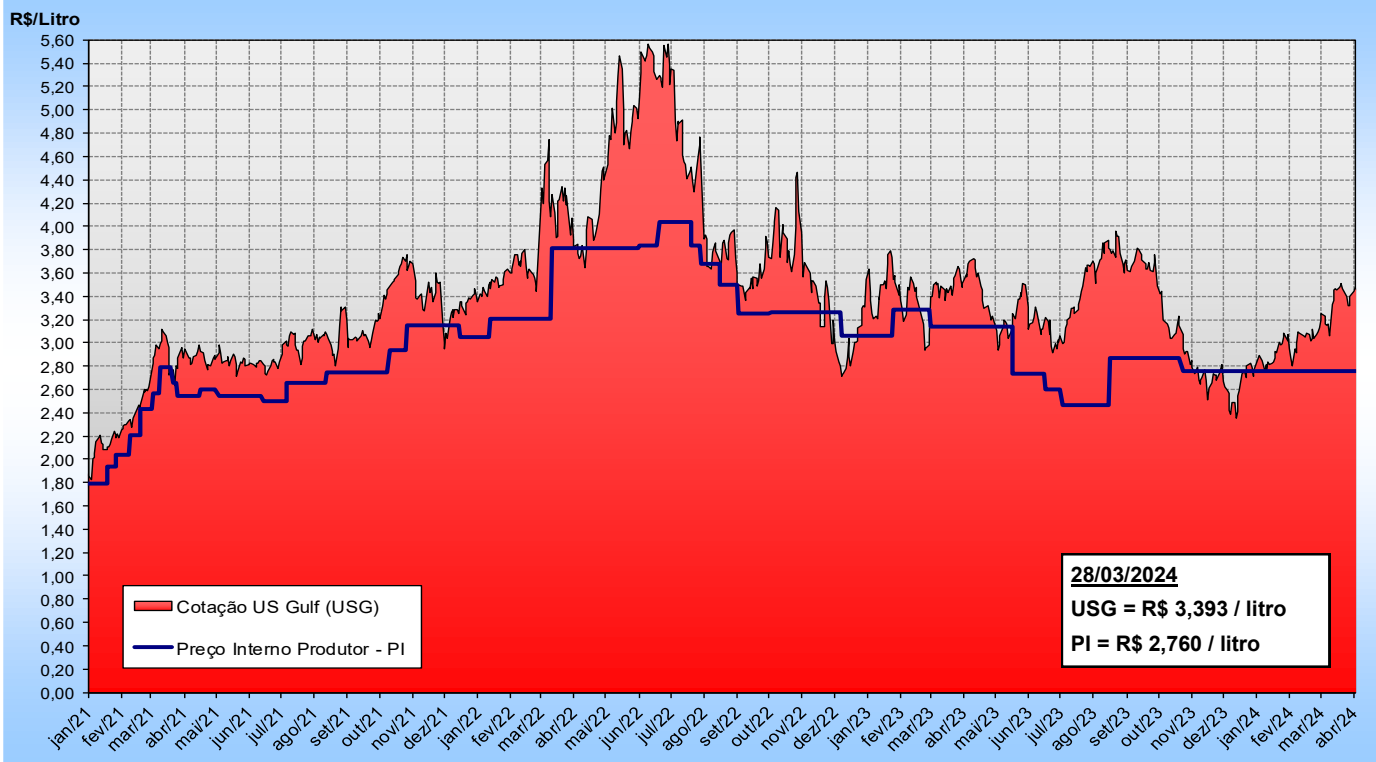


Em 28/03/24, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulavam valorização de +10,9% e de +8,8%, respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (31/03/23). Com relação ao final do mês fev/24, as cotações ao final de mar/24 apresentavam valorização de +6,0% para o WTI e de +1,9% para o Brent.

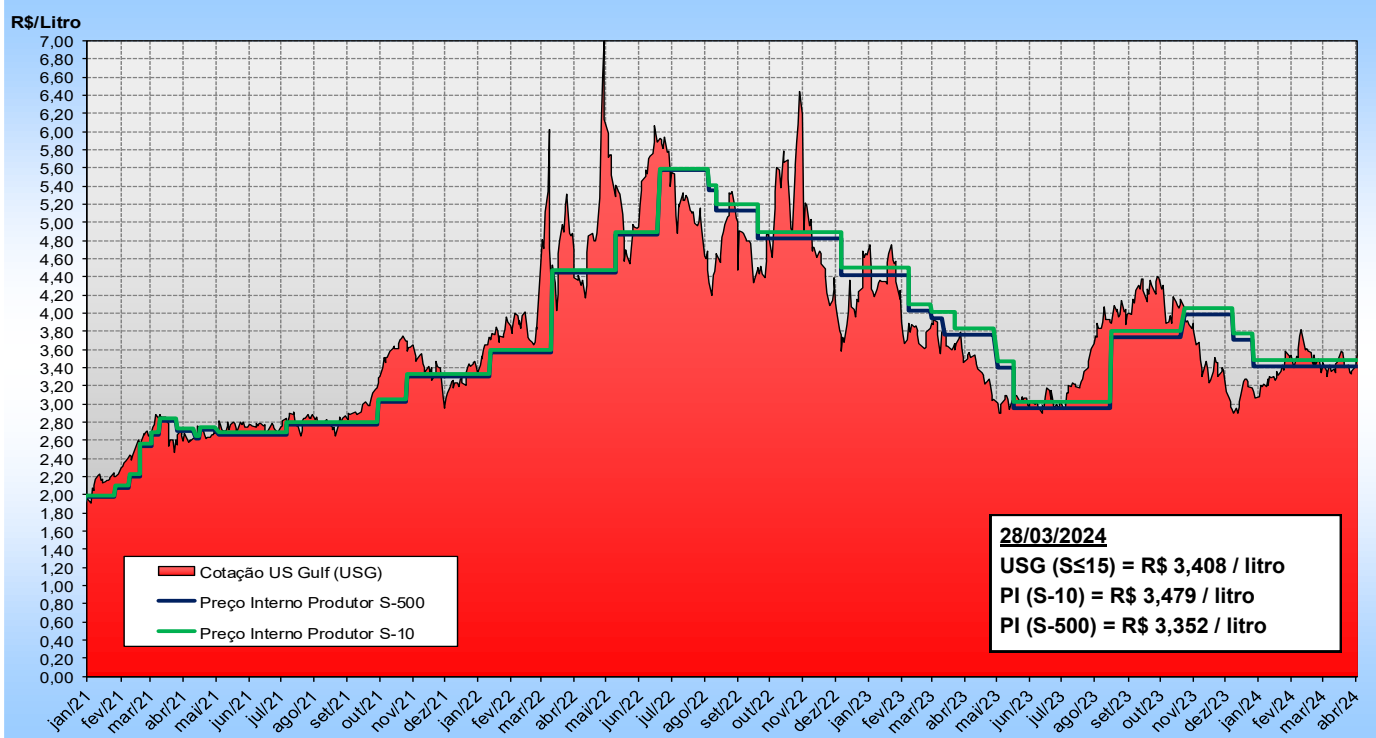


A cotação Mont Belvieu do GLP (em dólares americanos) em 28/03/24 encontrava-se 5,1% acima da cotação do dia 31/03/23.

1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



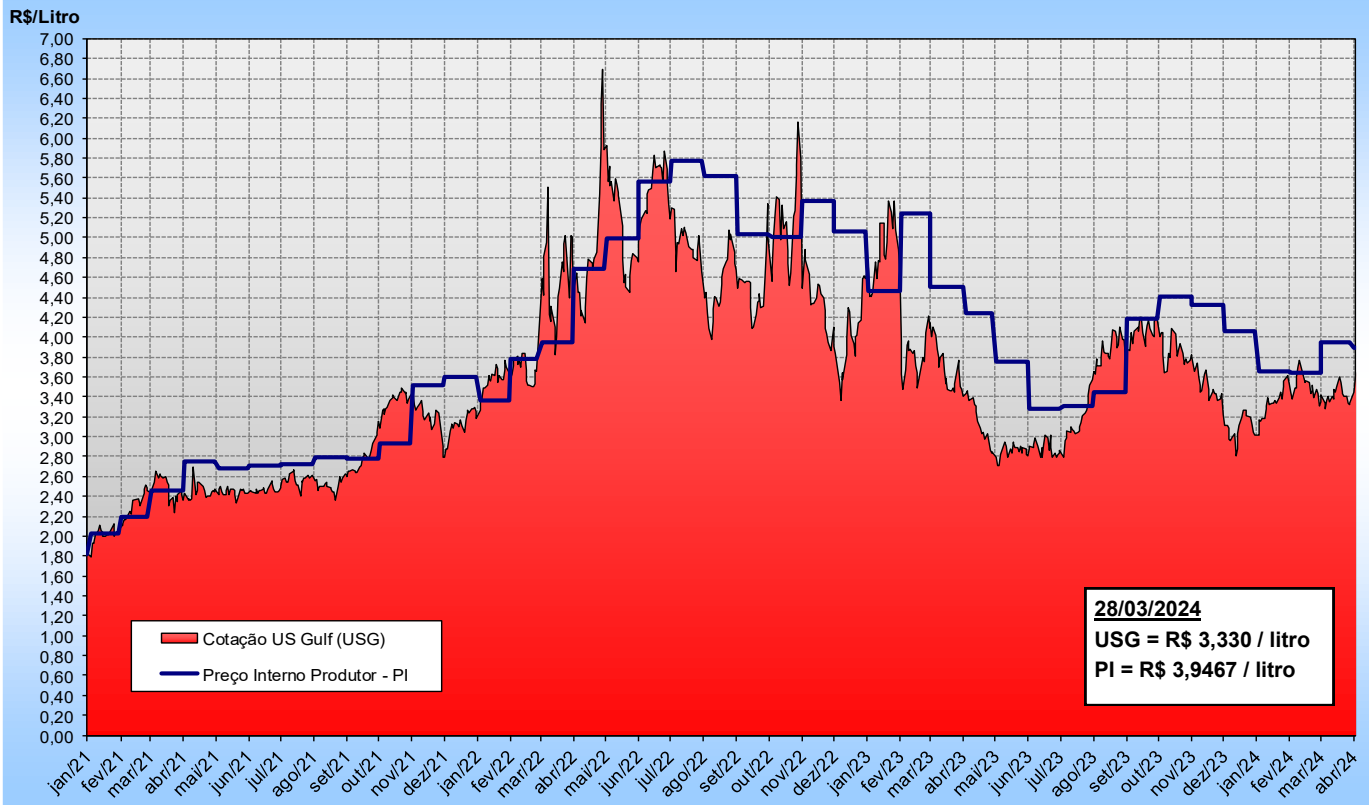
1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



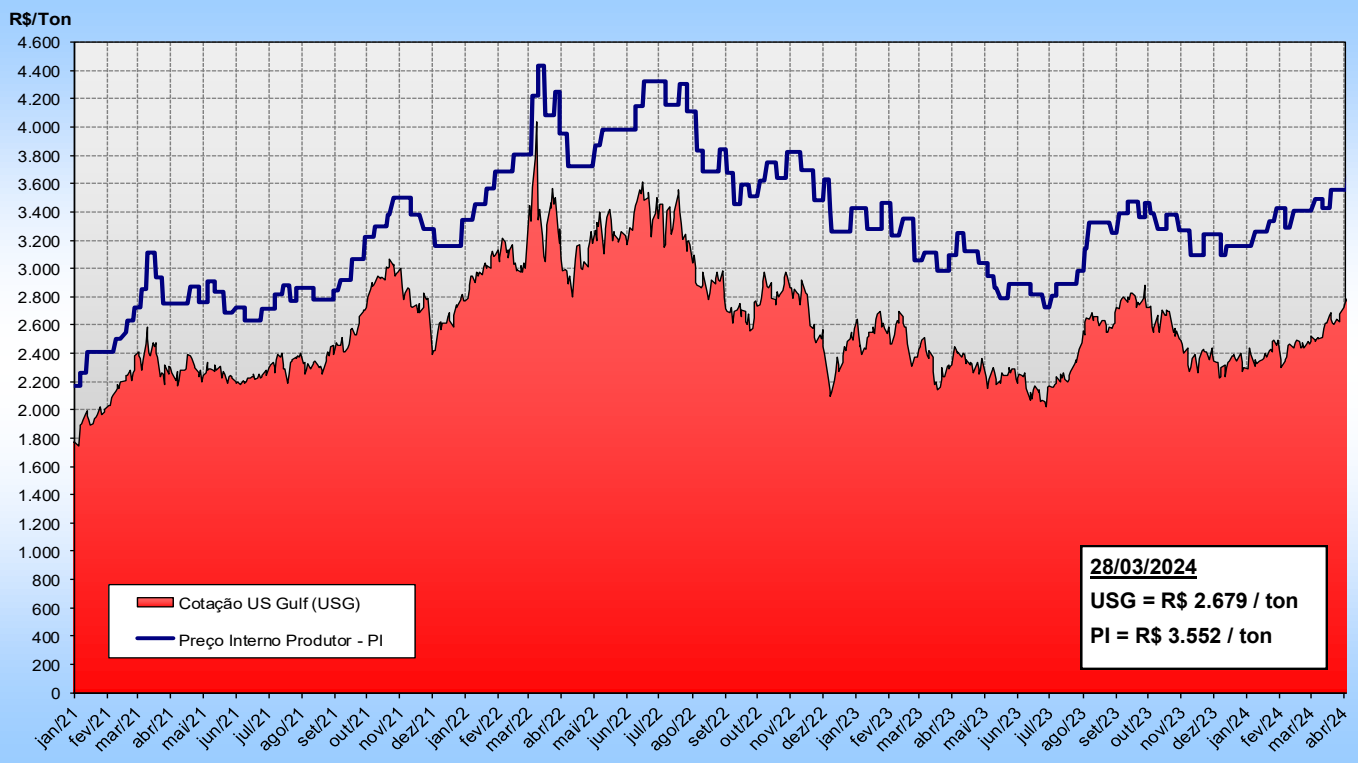
As cotações *US Gulf* (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de +5,8% e -1,9%, quando comparados os valores alcançados em 28/03/24 e 29/02/24.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

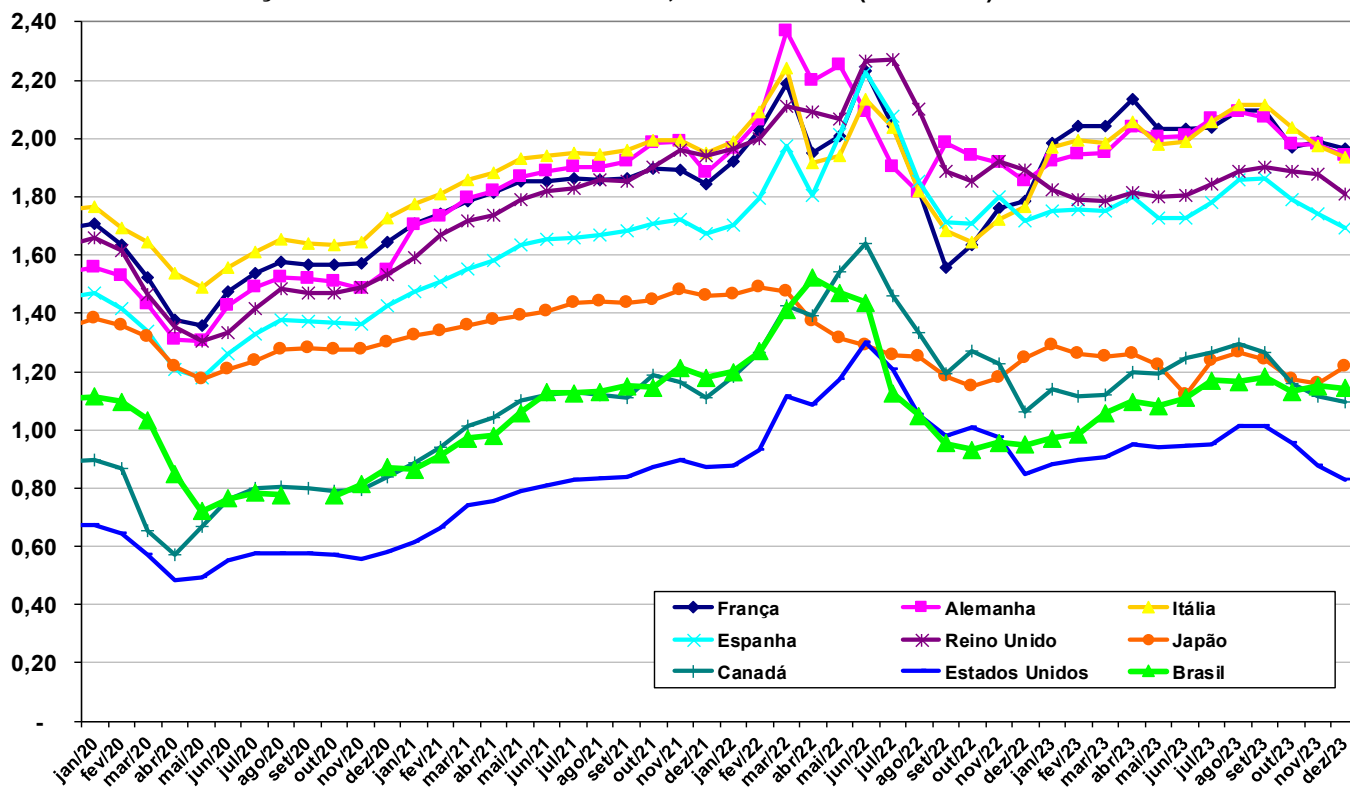


Ao se comparar os valores observados em 28/03/24 e 29/02/24 (em dólares americanos), verifica-se valorização para a cotação *US Gulf* do QAV de -1,0% e do OC de +7,5%.

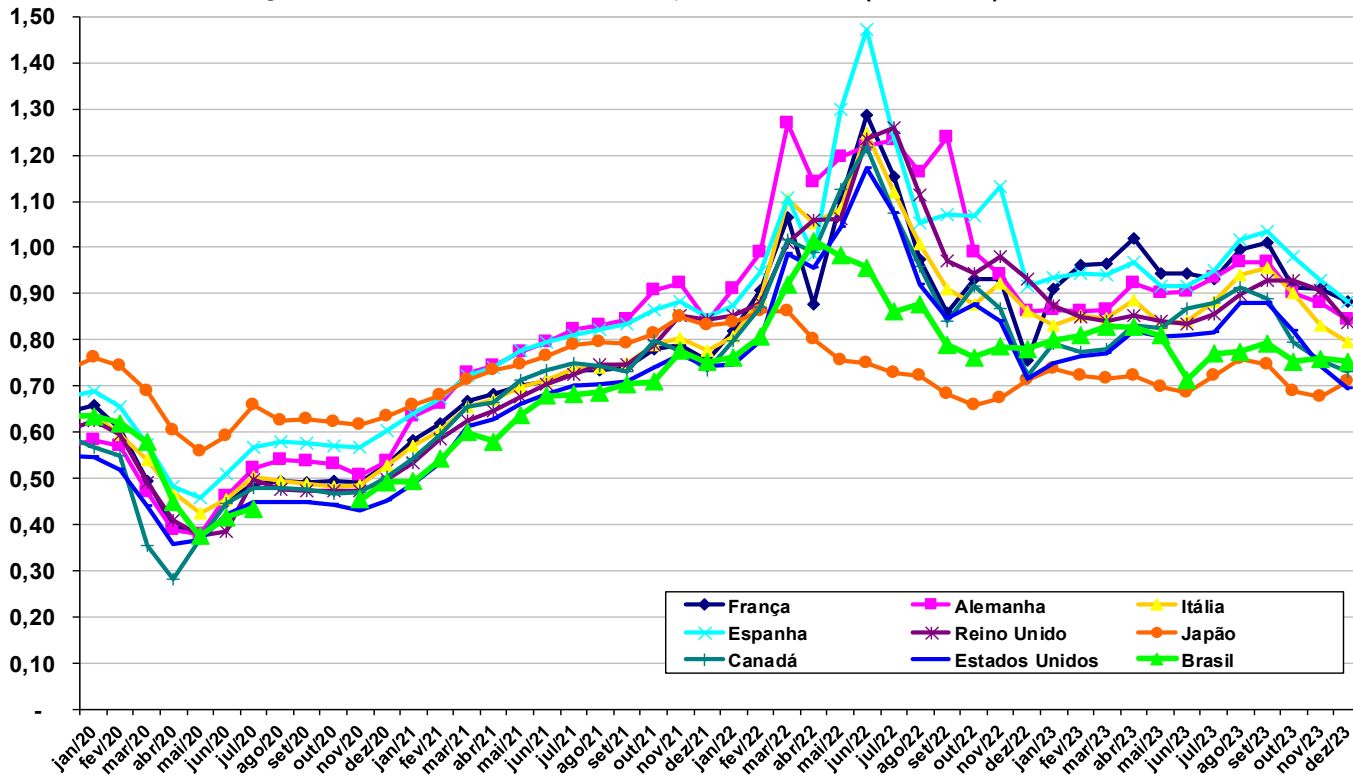
Obs.: cotação do dólar americano em 28/03/24: R\$ 4,996.

2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

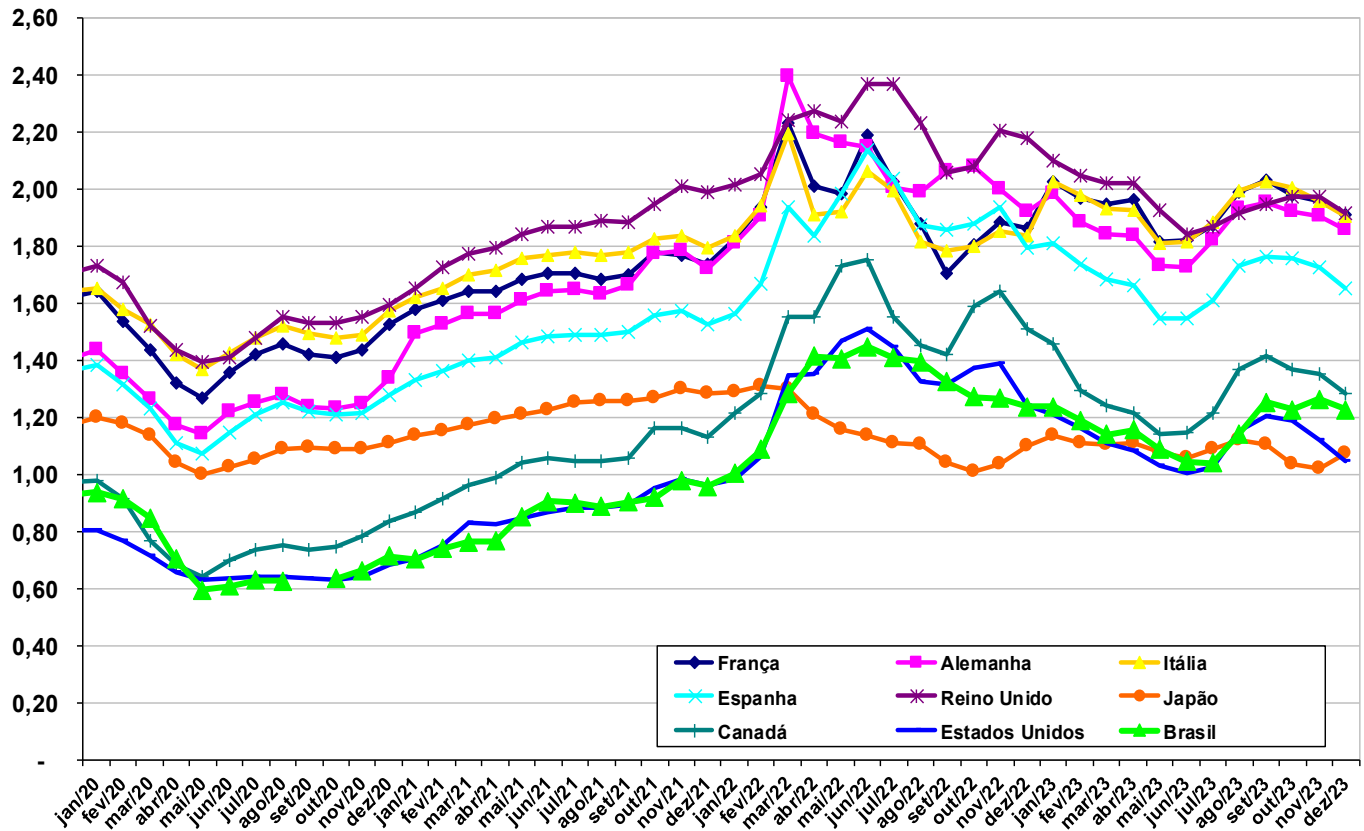


2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

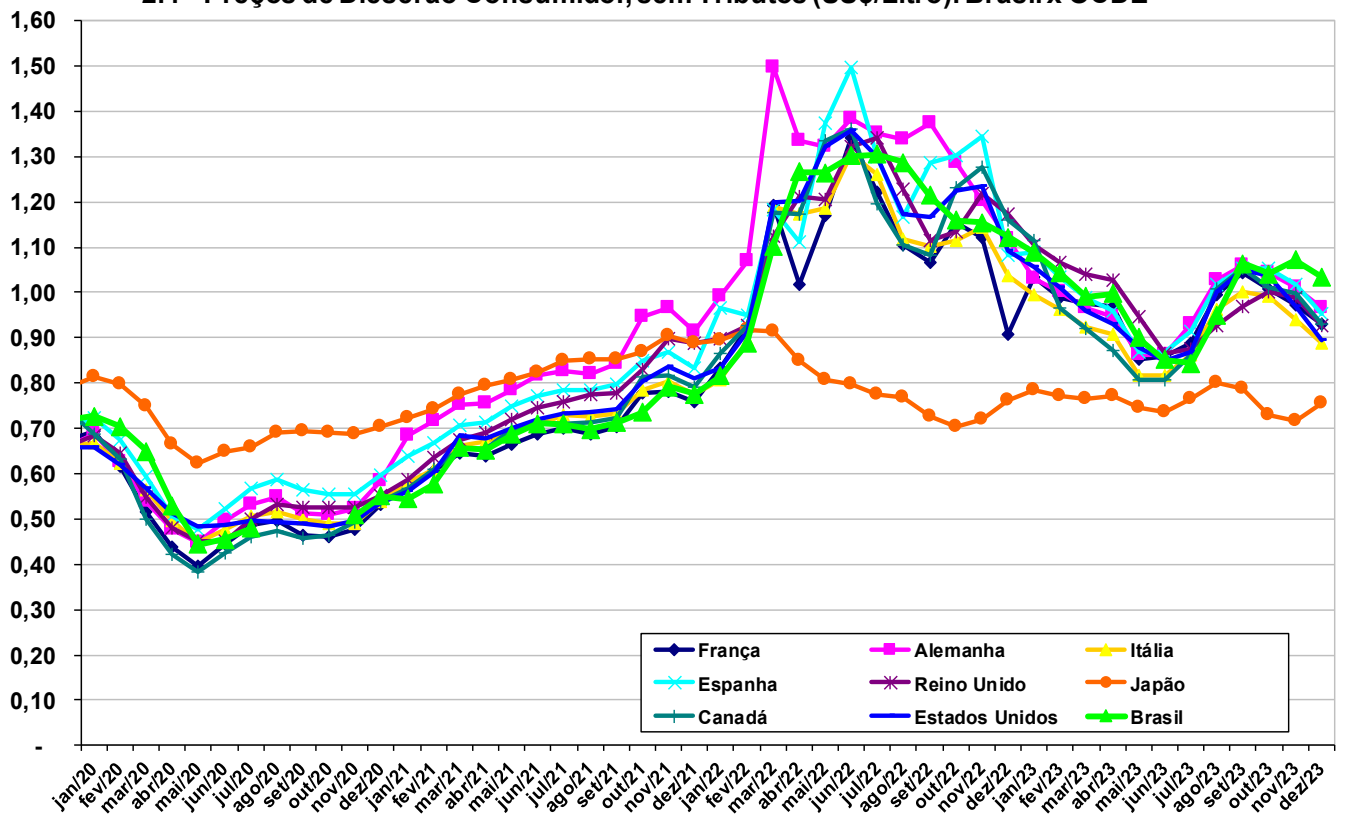


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em dez/23 caiu 2,4% em relação a nov/23. O litro de gasolina em nov/23 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,828, valor 5,6% inferior ao percebido em nov/23.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

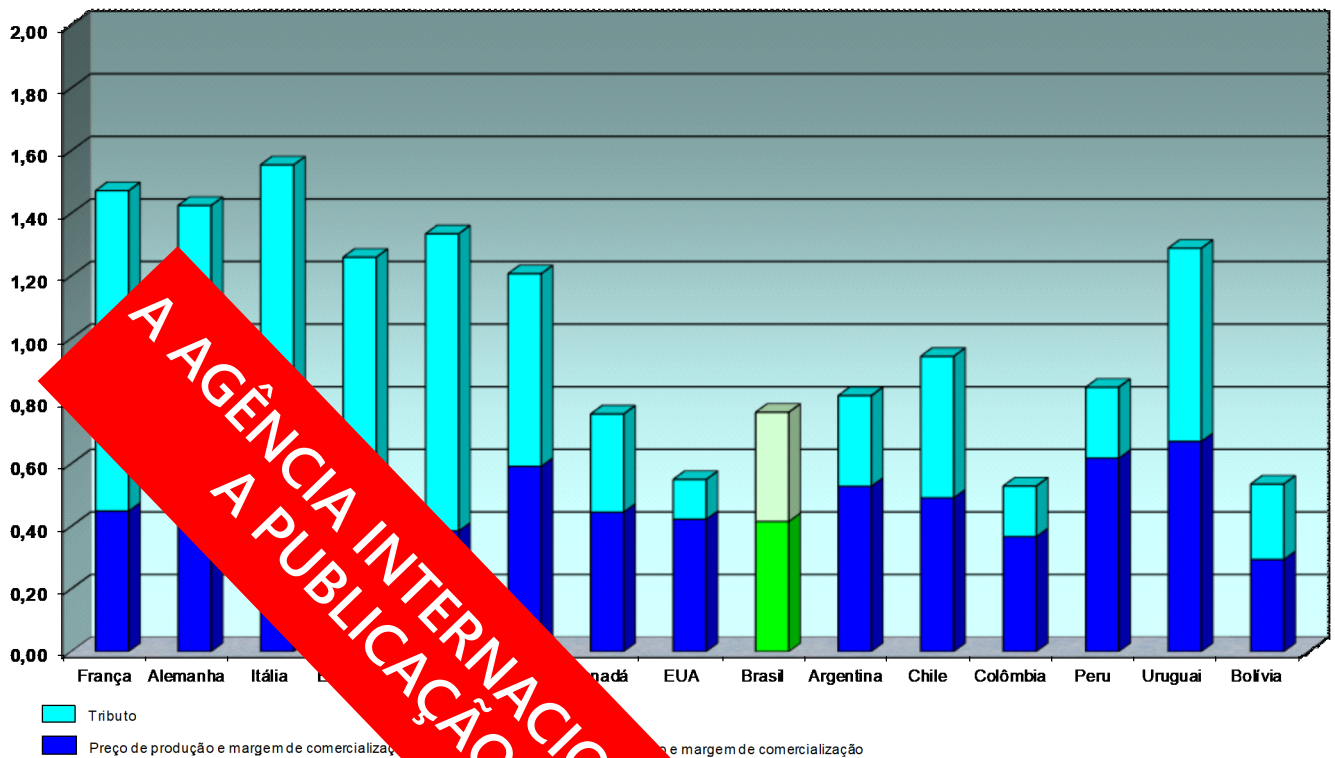


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

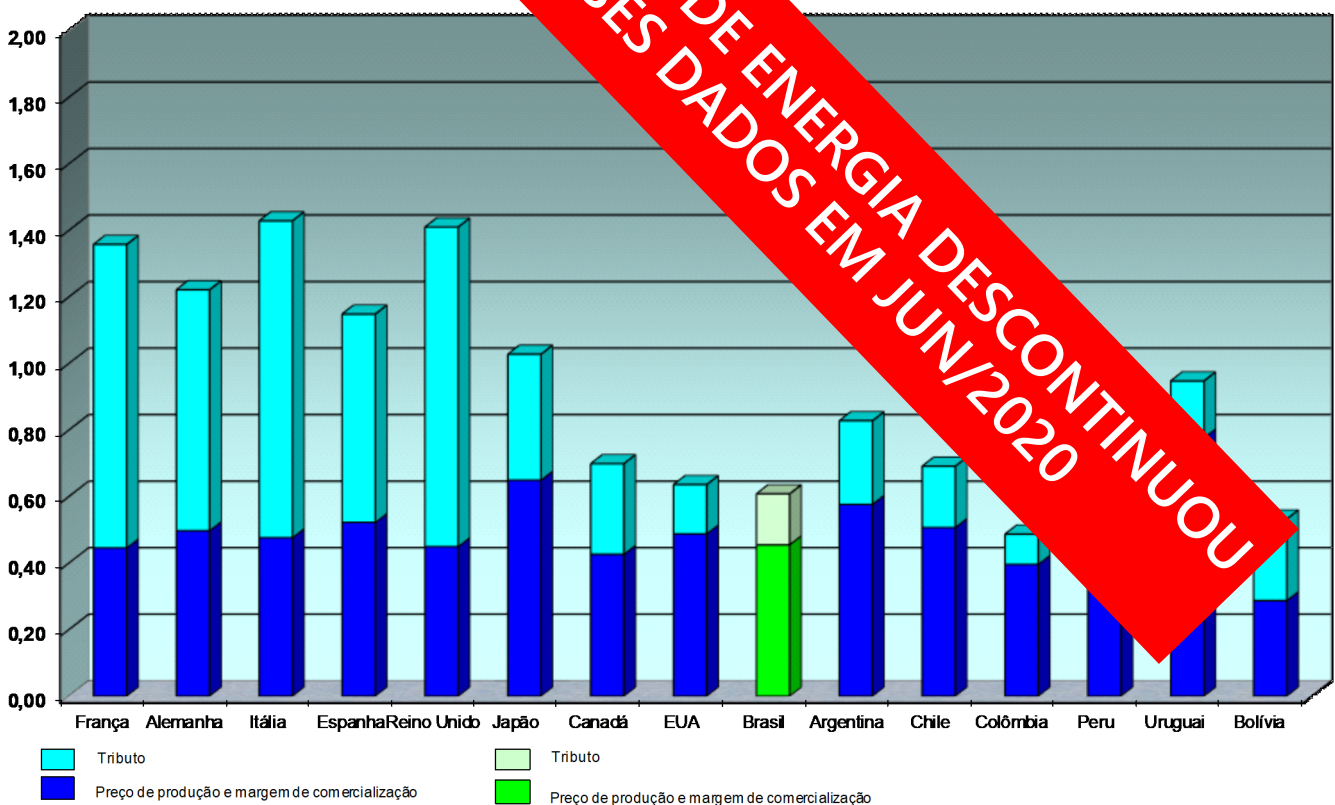


Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em dez/23 caiu 3,0% em relação a nov/23. O litro do diesel em dez/23 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 1,049, valor 6,7% inferior ao percebido em nov/23.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



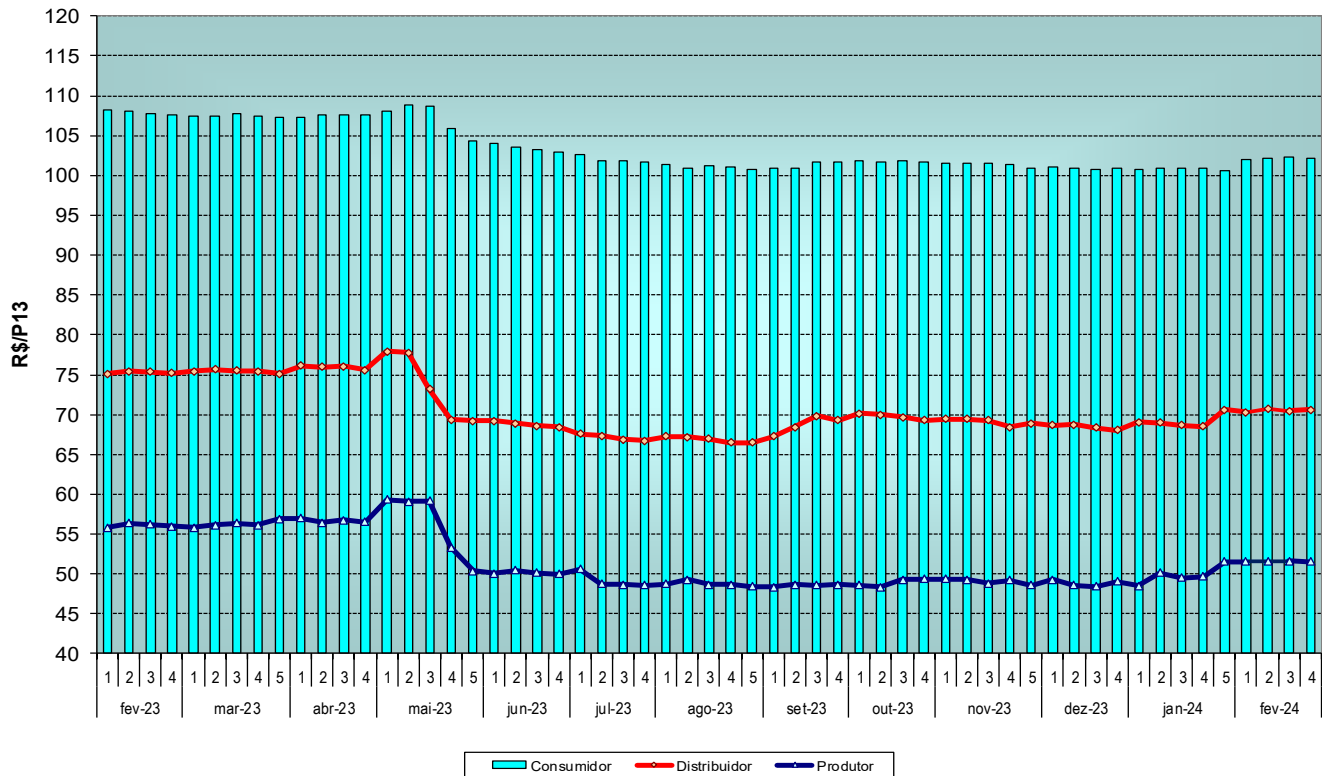
2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



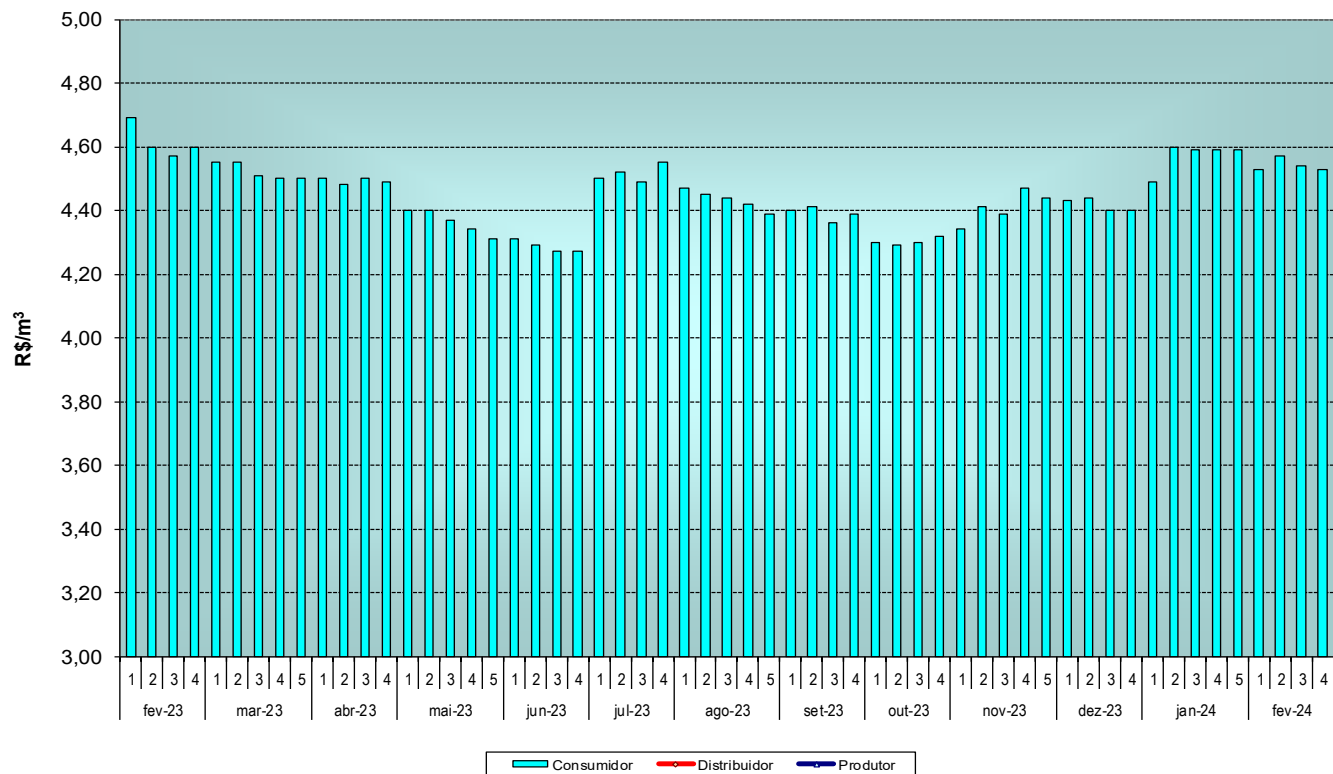
Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jun/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 69% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 59%.

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

3.1 - GLP Residencial
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

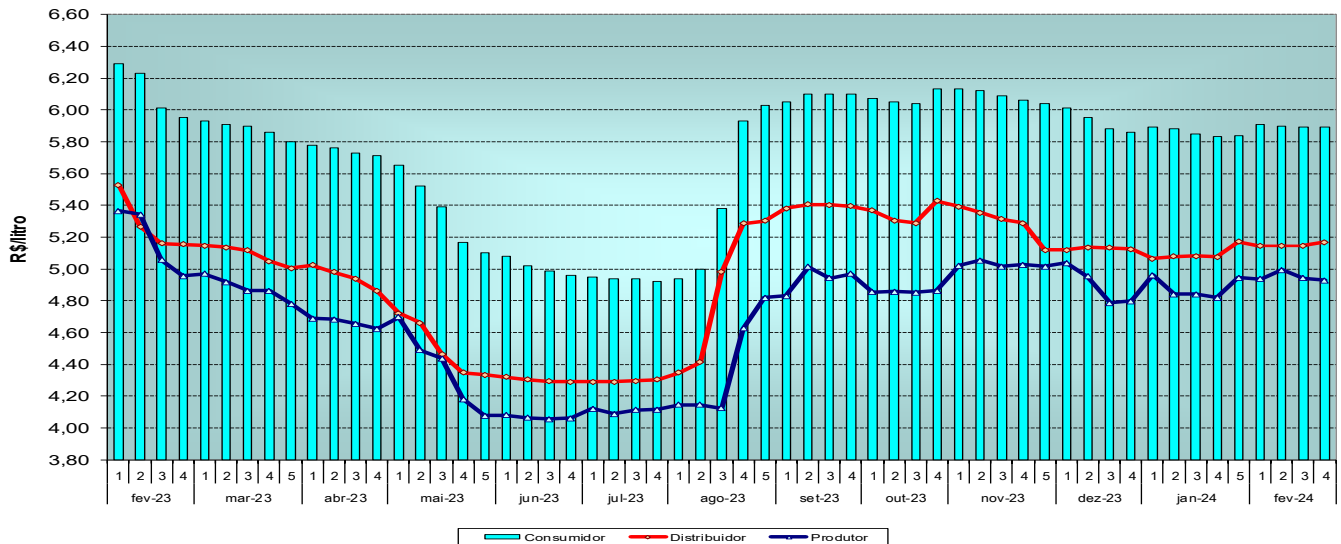


3.2 - GNV
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

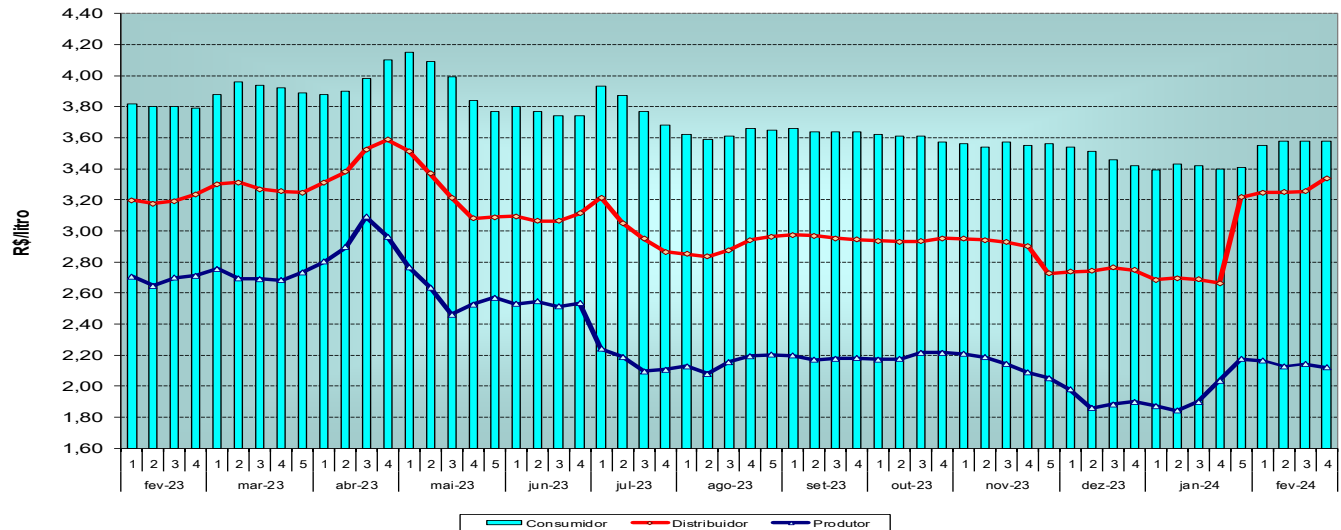


Entre fev/23 e fev/24, o preço médio de distribuição do GLP recuou 6,3%, enquanto o preço ao consumidor recuou 5,6%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio avançou 1,0% entre jan/24 e fev/24. Para o GNV, no período entre jan/23 e jan/24, o preço ao consumidor recuou 1,4%.

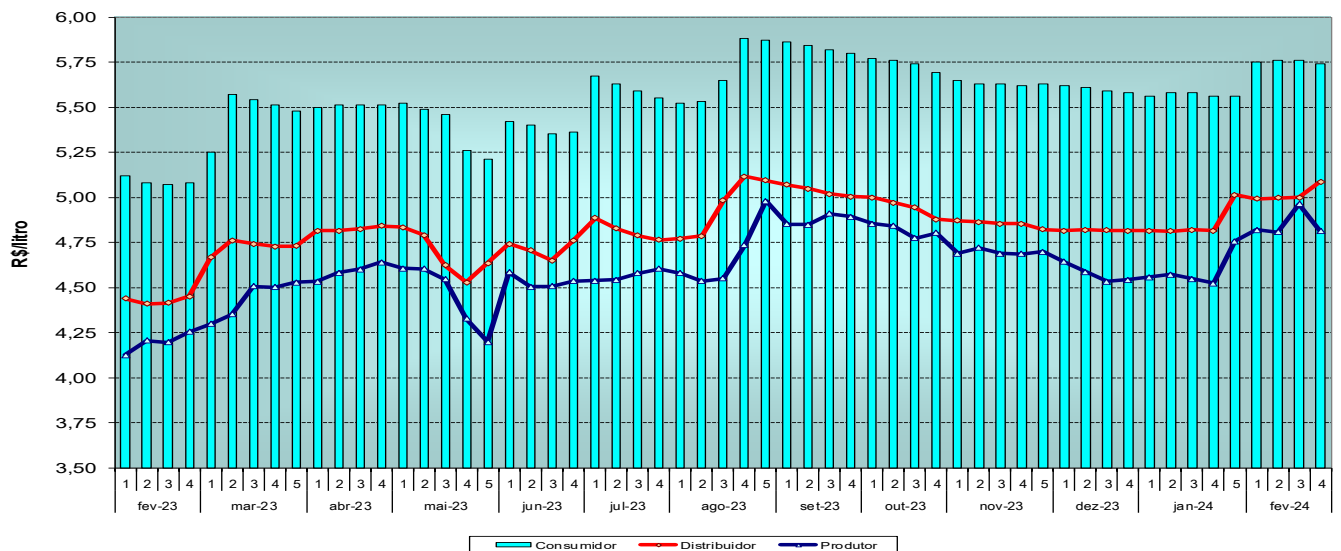
3.3 - Óleo Diesel
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.4 - Etanol Hidratado
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.5 - Gasolina
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

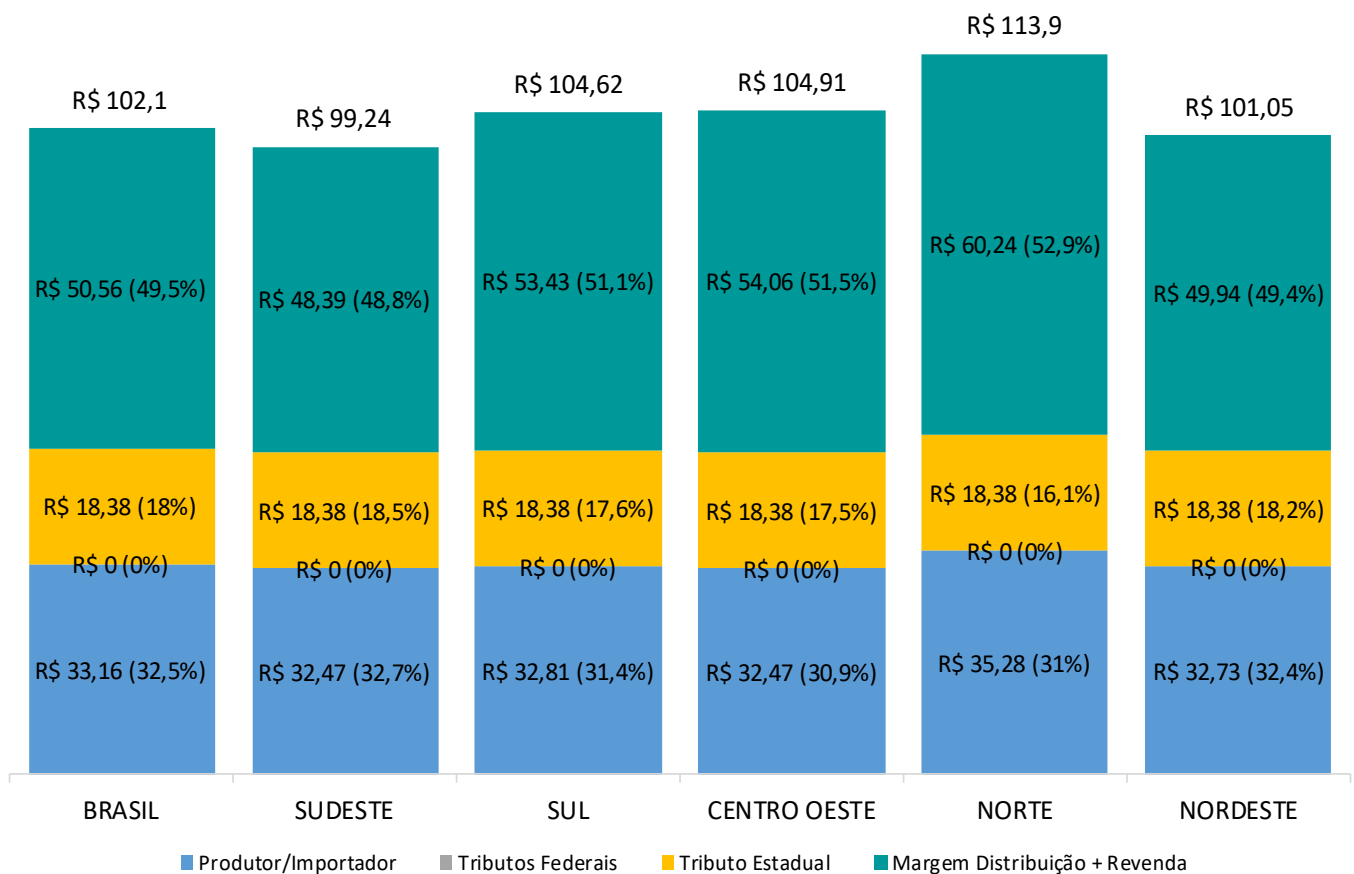


Comparando os meses de jan/24 e fev/24, o preço de distribuição de óleo diesel cresceu 1,2% e o de revenda 0,5%. No caso do etanol hidratado, o preço de distribuição avançou 1,5% e o de revenda caiu 2,1%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição avançou 0,8% e o de revenda recuou 0,6%.

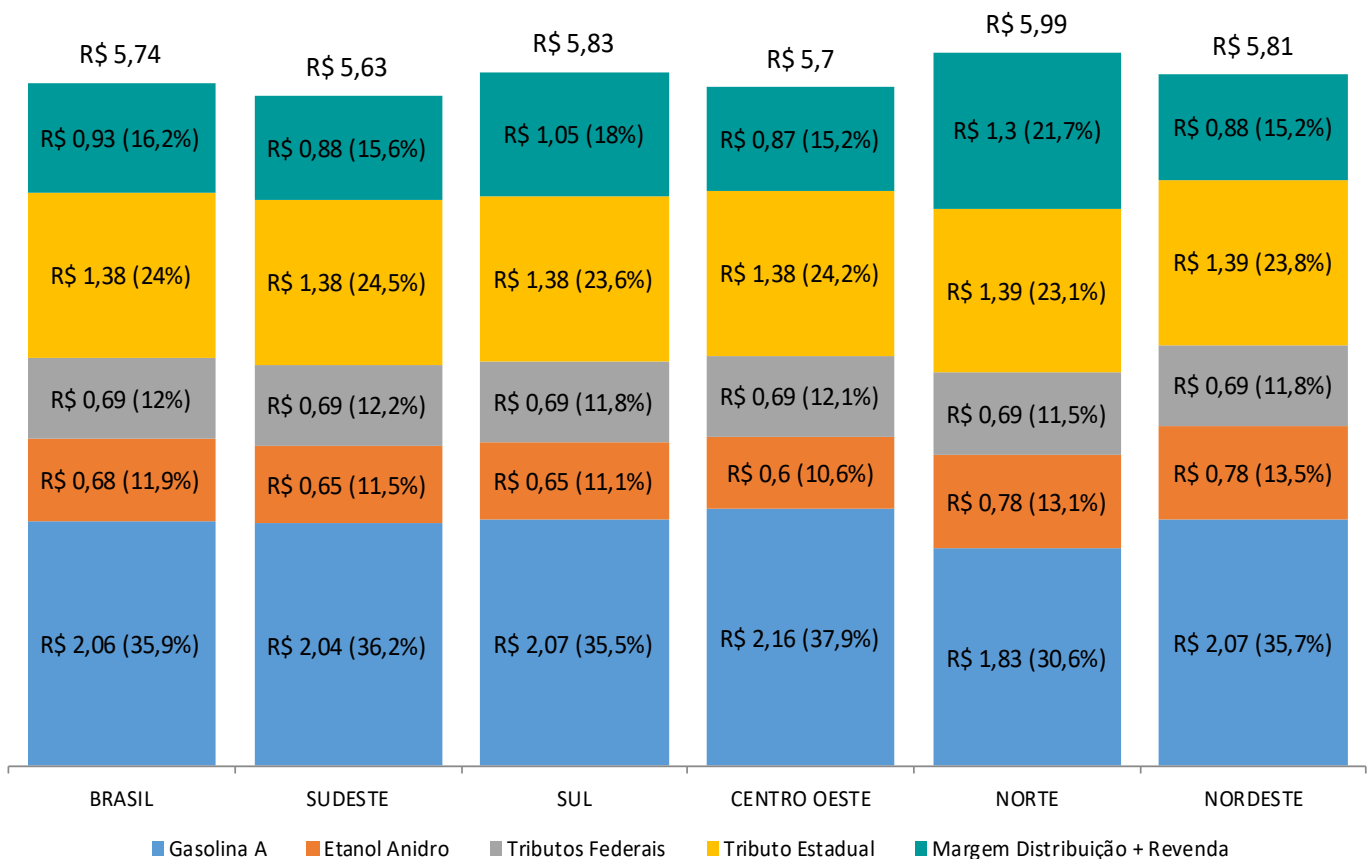
OBS - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

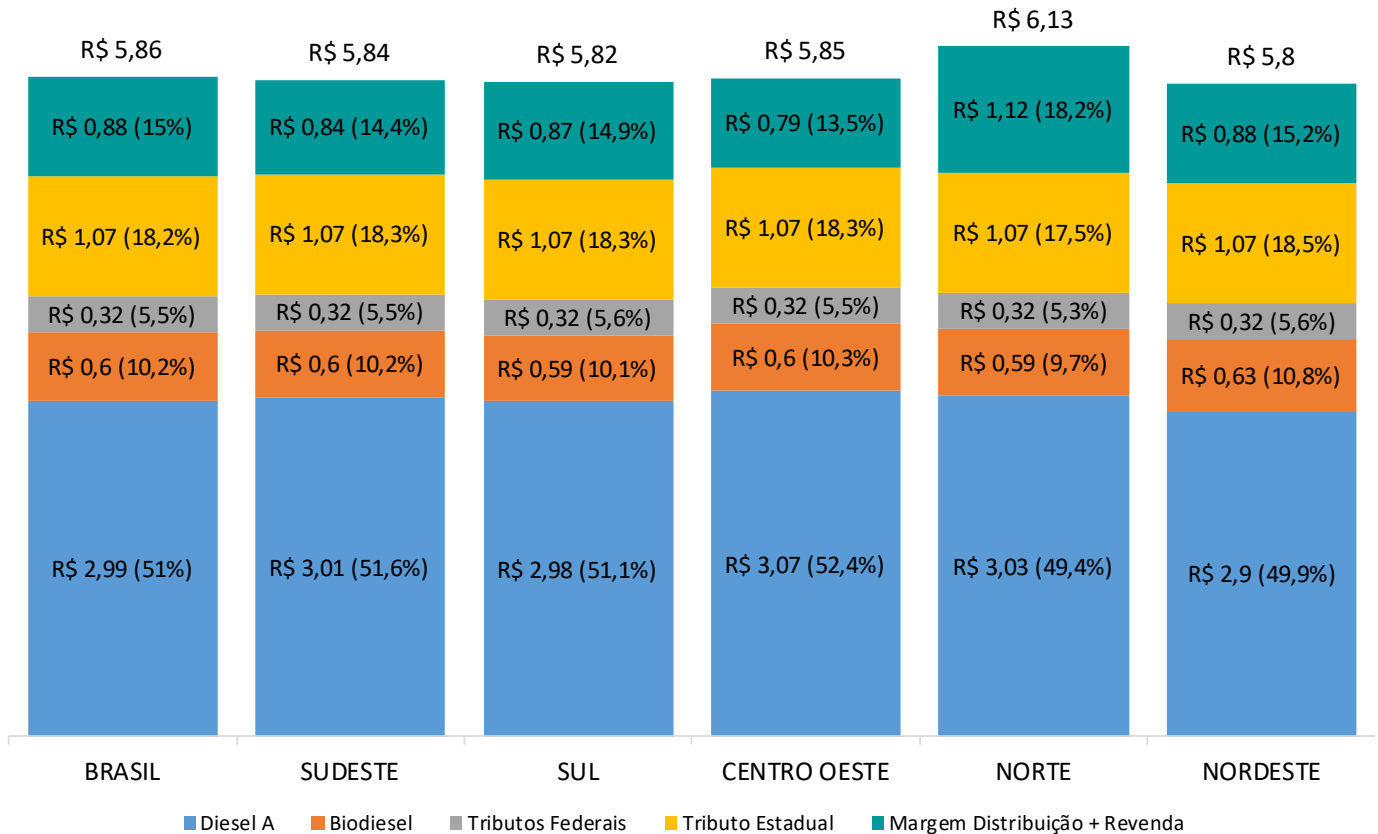
4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R\$/P-13 e %): 24/03/2024 a 30/03/2024



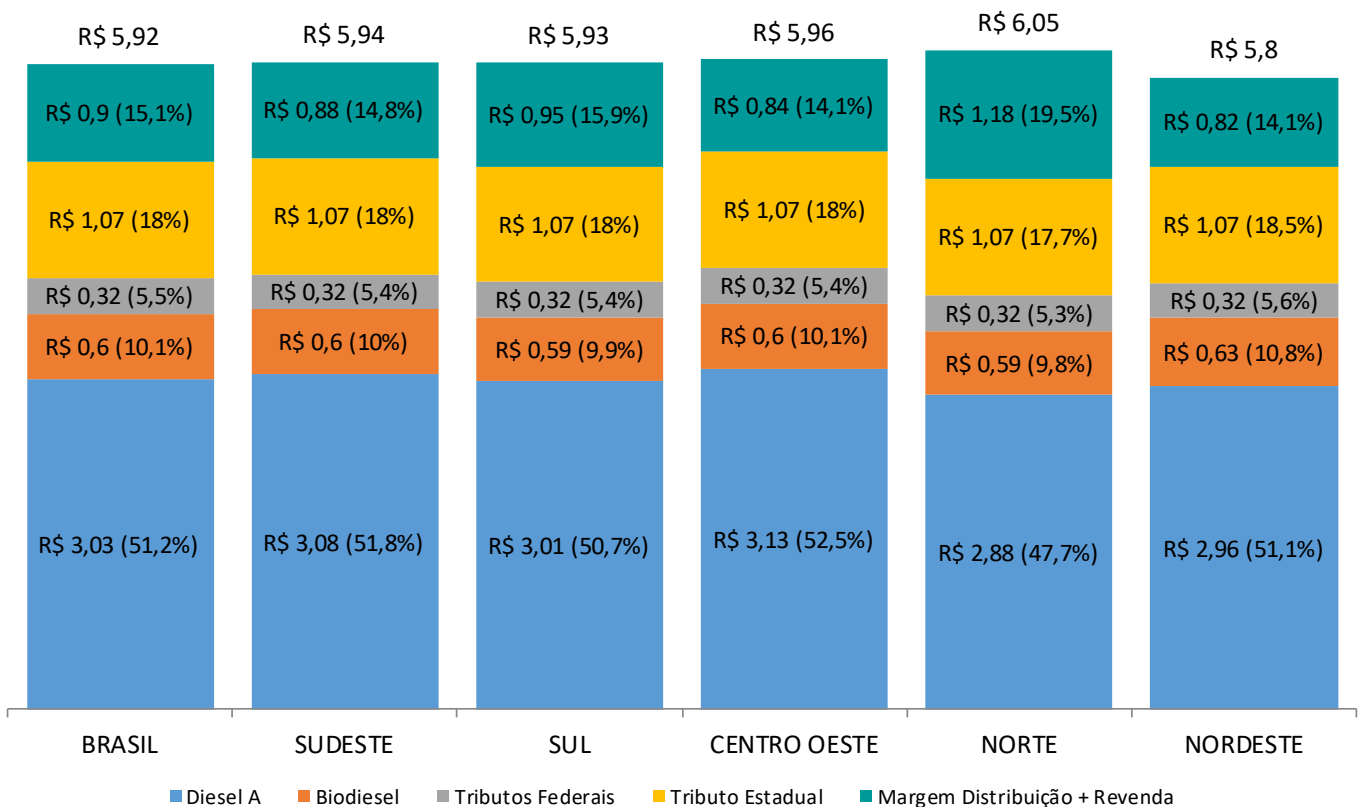
4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 24/03/2024 a 30/03/2024



4.3 – Óleo Diesel S-500 (B14), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 24/03/2024 a 30/03/2024



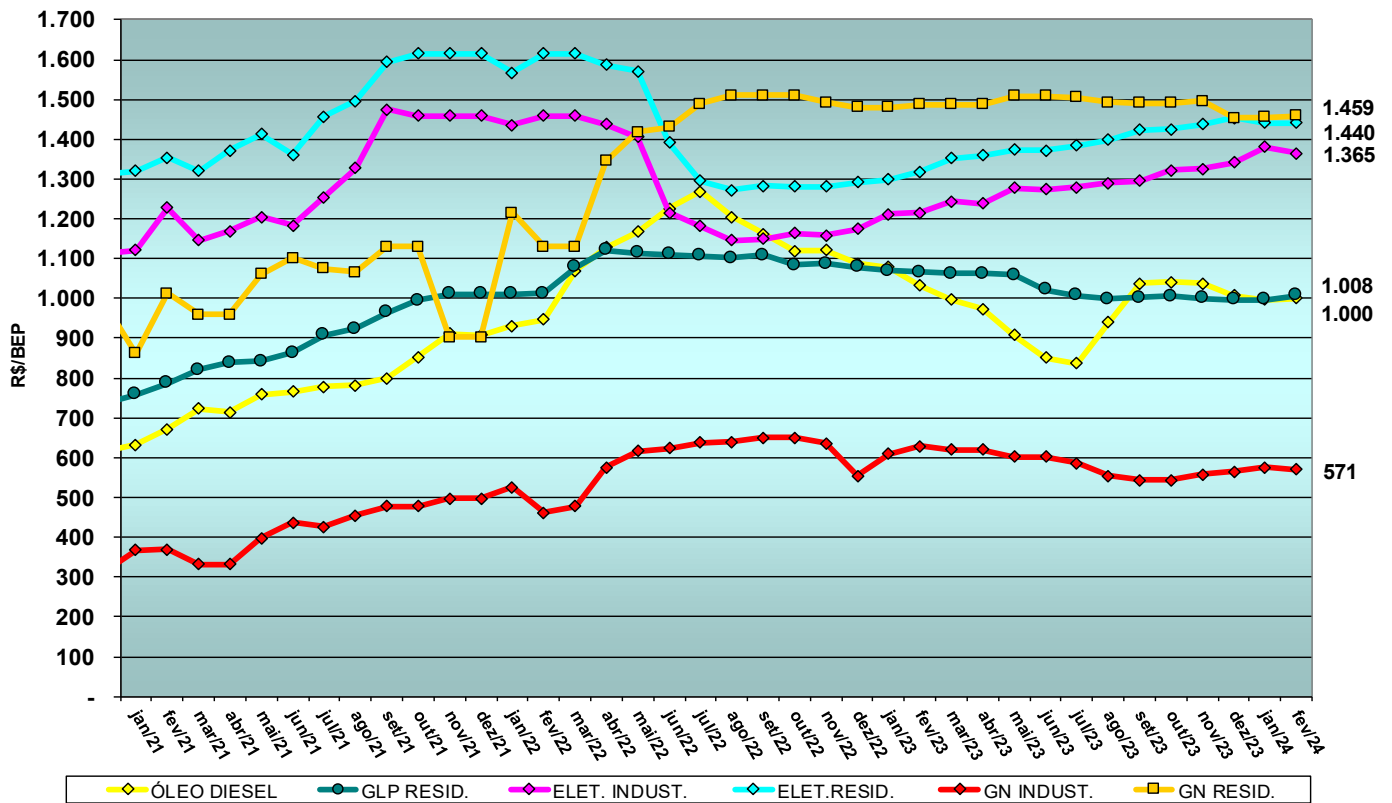
4.4 – Óleo Diesel S-10 (B14), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 24/03/2024 a 30/03/2024



OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e revenda.

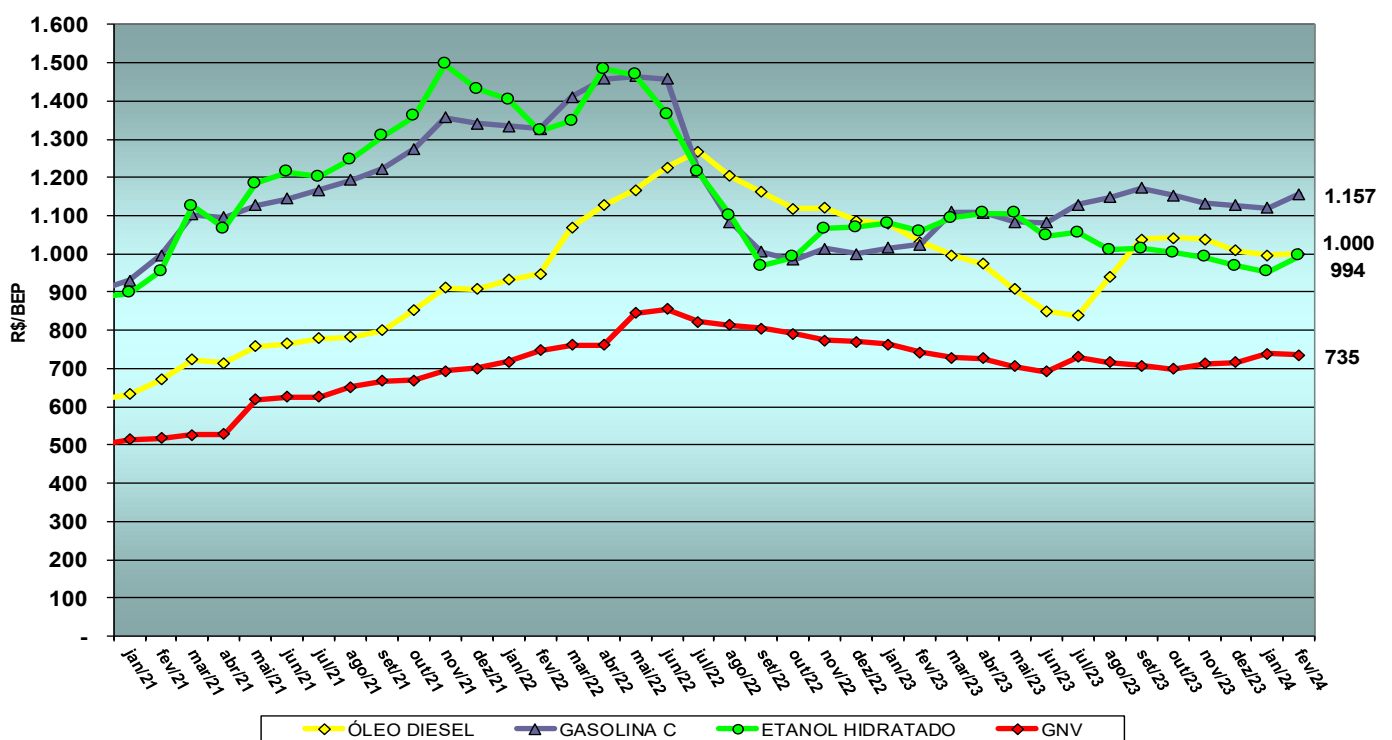
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



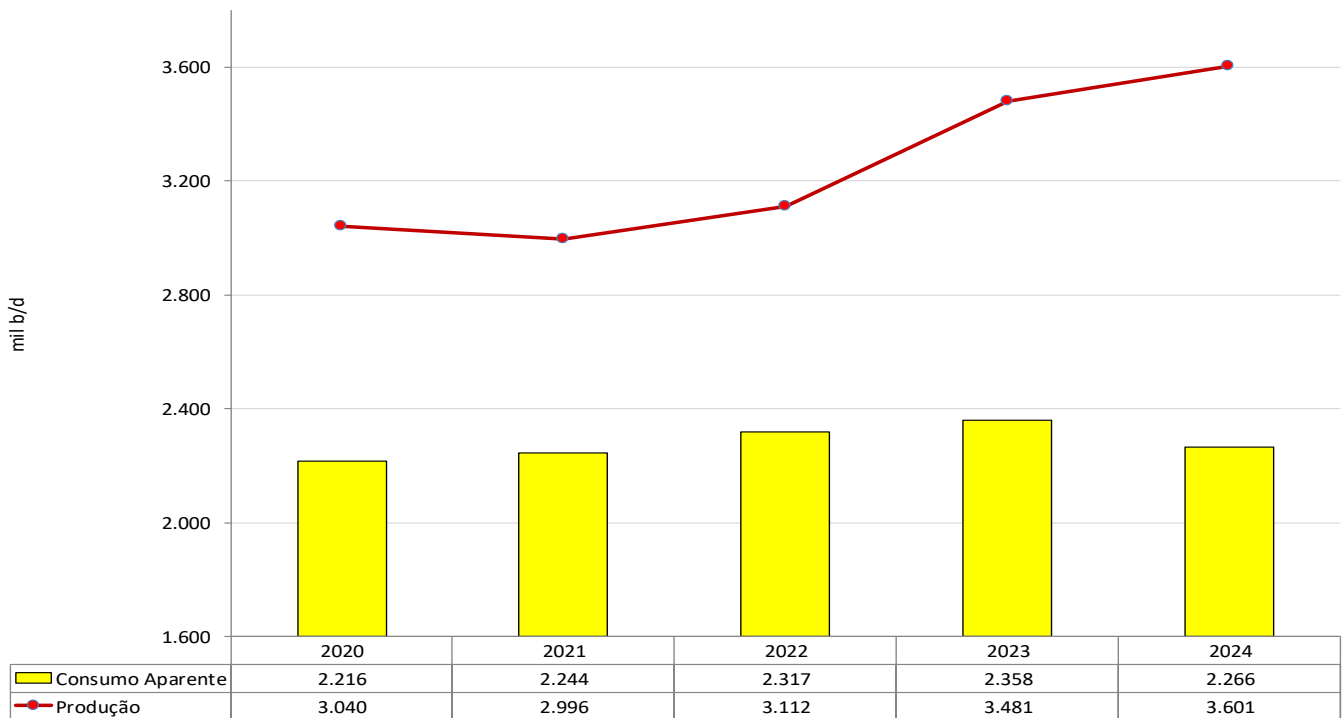
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

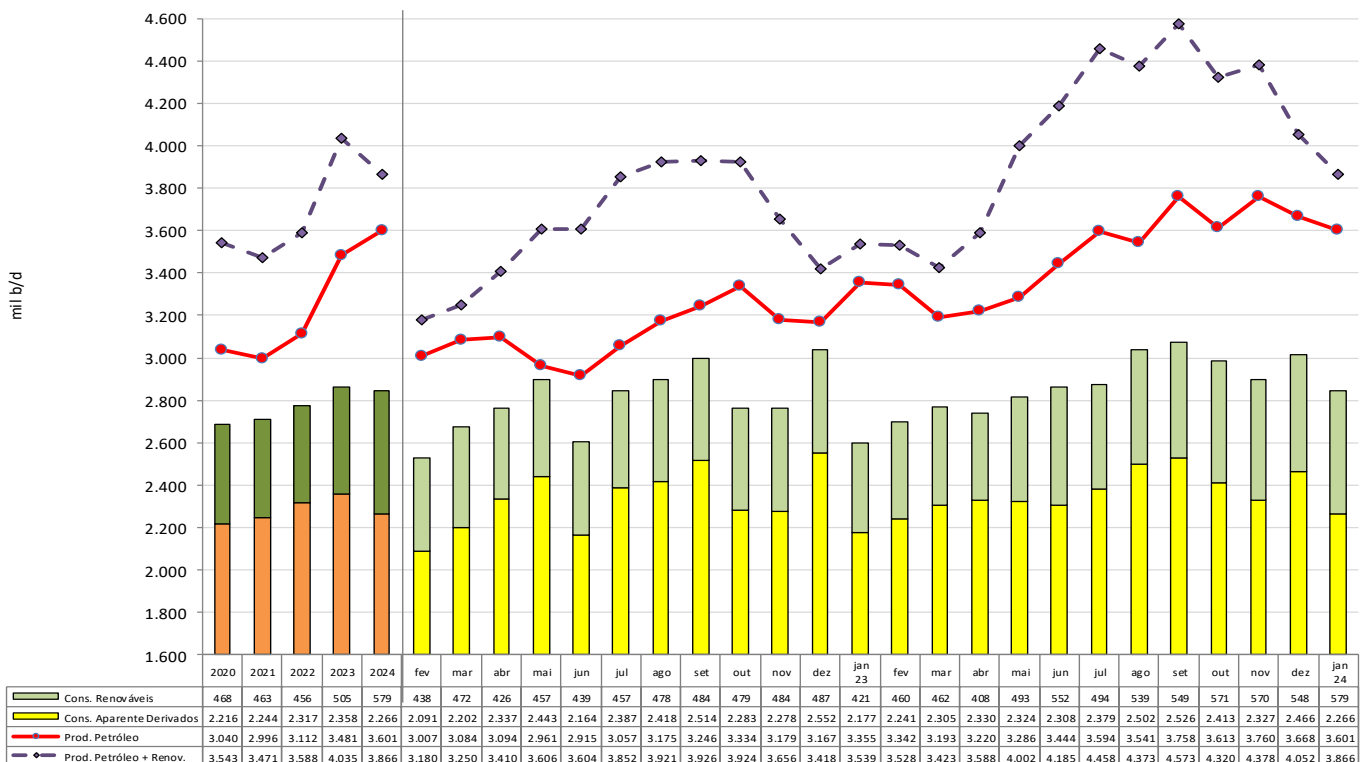


6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

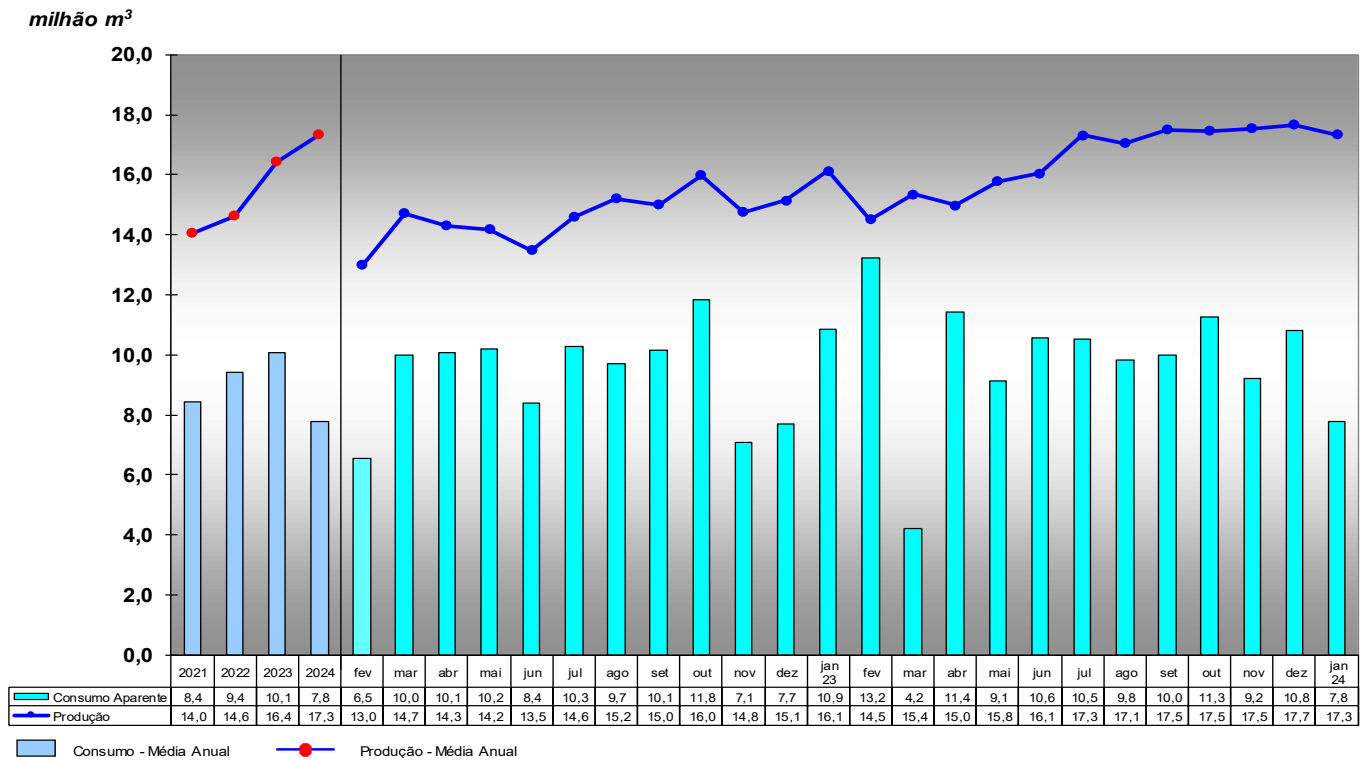


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em jan/24 ficou 48,0% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês jan/24 foi de 3.601 mil b/d, registrando variação positiva de 7,3% com relação ao mesmo mês do ano anterior.

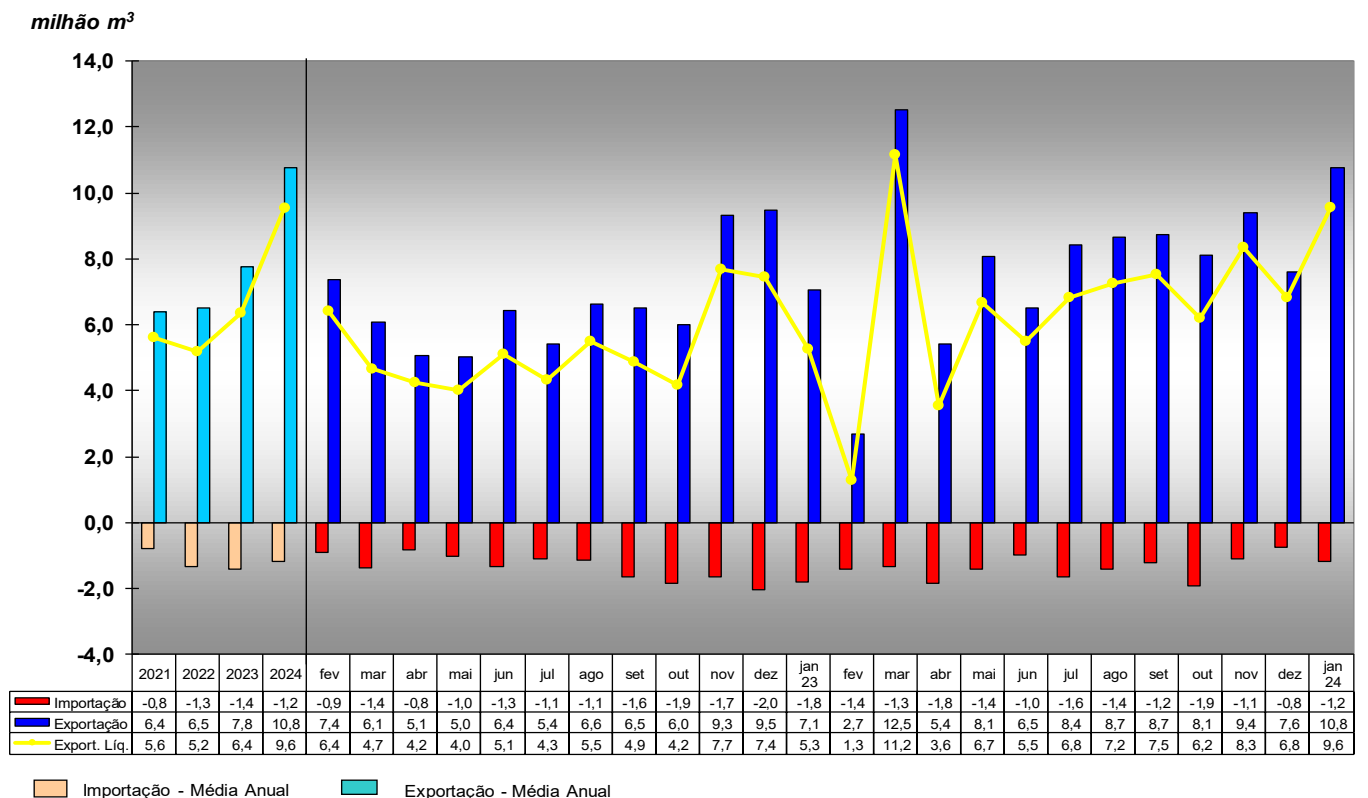
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de fev/22 a jan/24



7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de fev/22 a jan/24

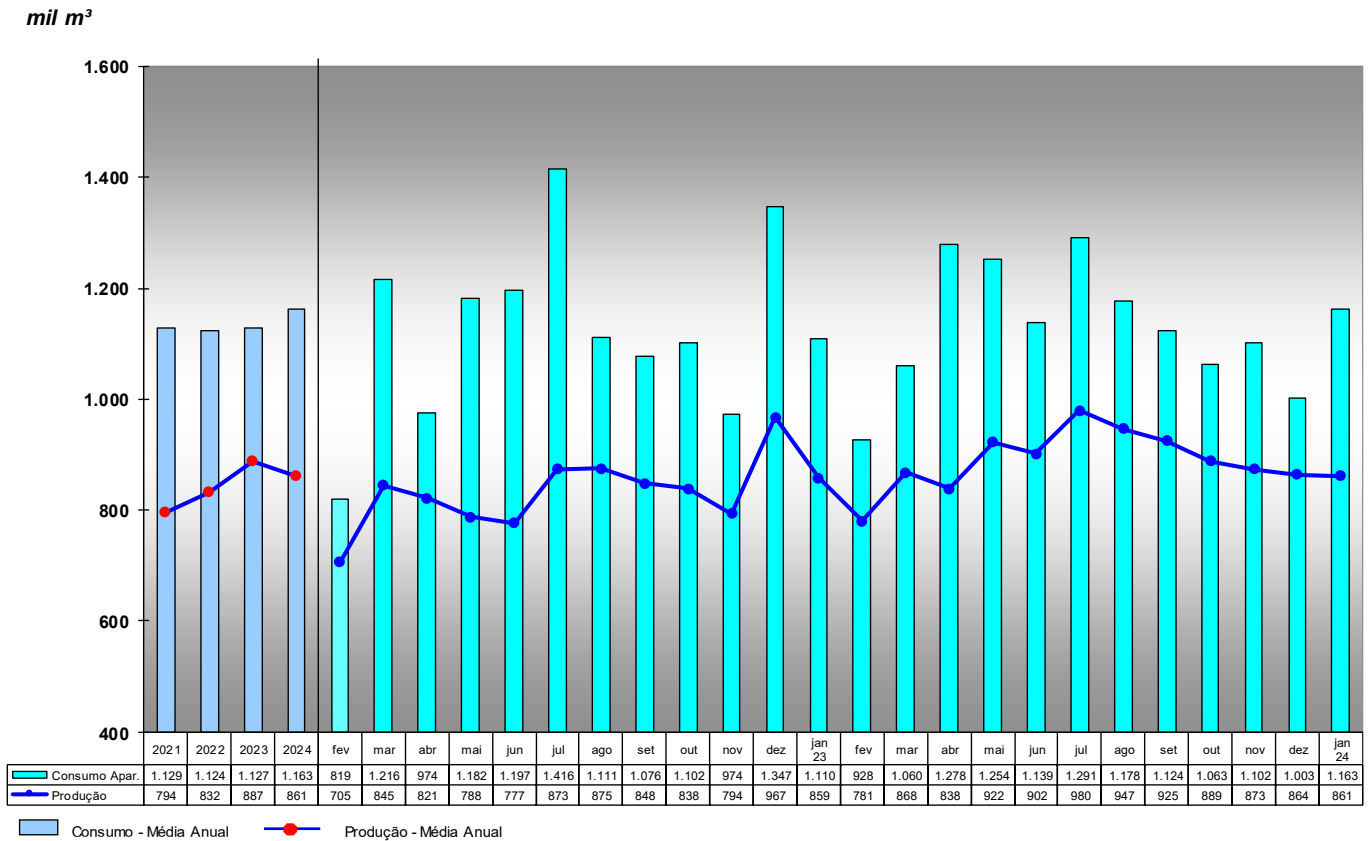


Com. Exterior (jan/24):

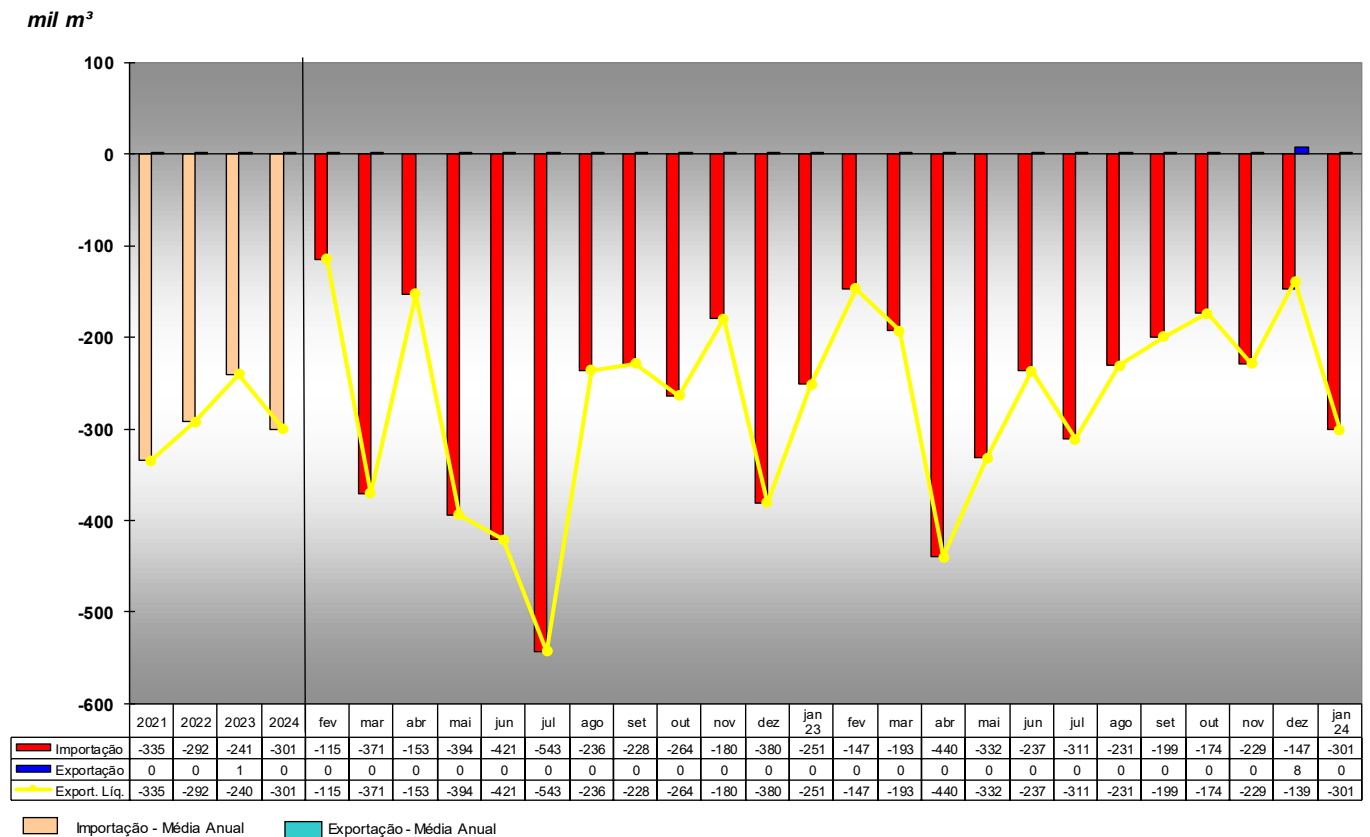
- Importação: A. Saudita (34%), Gabão (17%), Guiana (17%), Angola (16%), Argélia (10%) e outros (6%).
- Exportação: China (52%), EUA (15%), Singapura (6%), Espanha (5%), Holanda (5%) e outros (17%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) cresceu 4,5% quando comparado o período fev/23 a jan/24 com o período de fev/22 a jan/23. Houve um recuo de 2,7% na importação e de 12,5% na produção. Nos últimos 12 meses, 48,8% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de fev/22 a jan/24



7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de fev/22 a jan/24

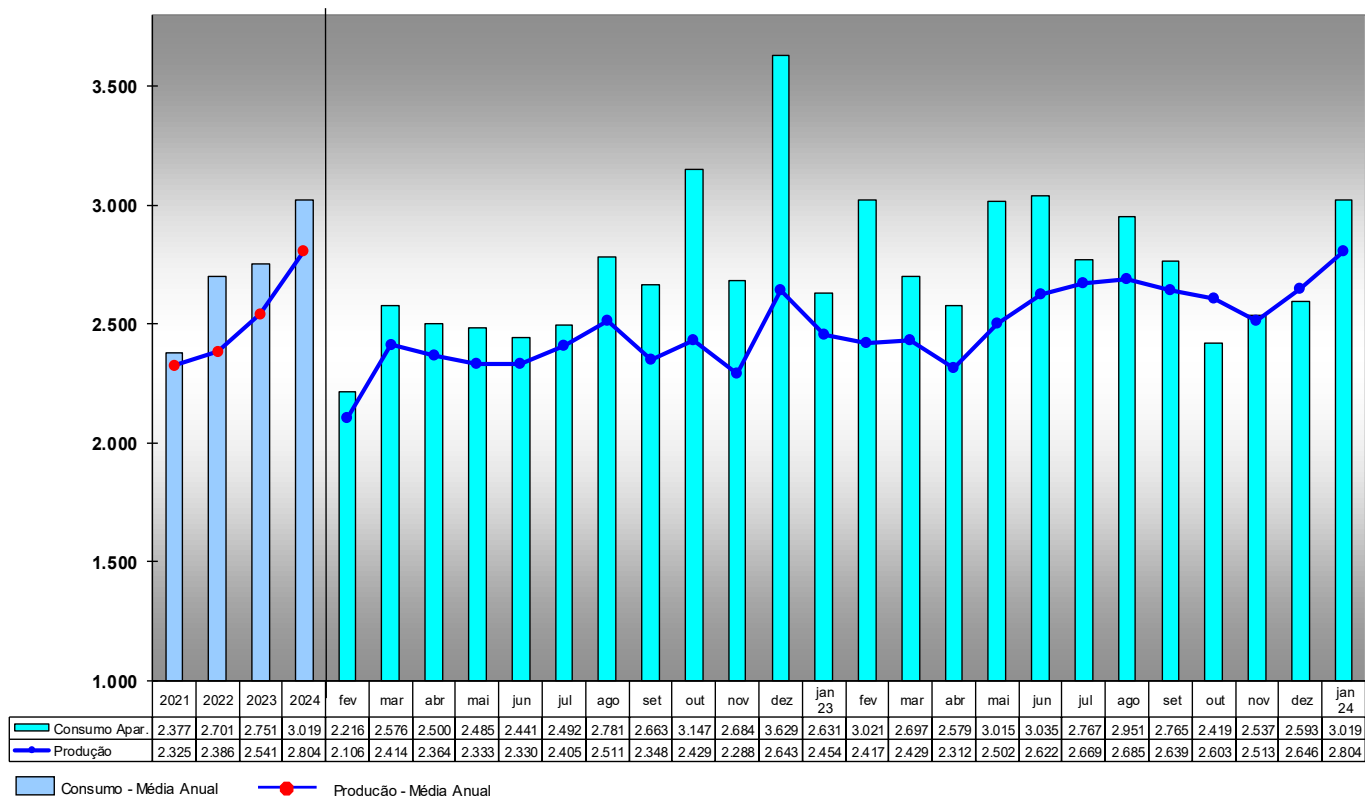


Comércio Exterior - Importação: (jan/24): EUA (56%), Argentina (42%) e Bolívia (2%).

O consumo aparente de GLP avançou 0,4% quando comparado o período fev/23 a jan/24 com o período de fev/22 a jan/23. Houve um recuo de 16,8% na importação e avanço de 6,6% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 21,6% do consumo interno de GLP.

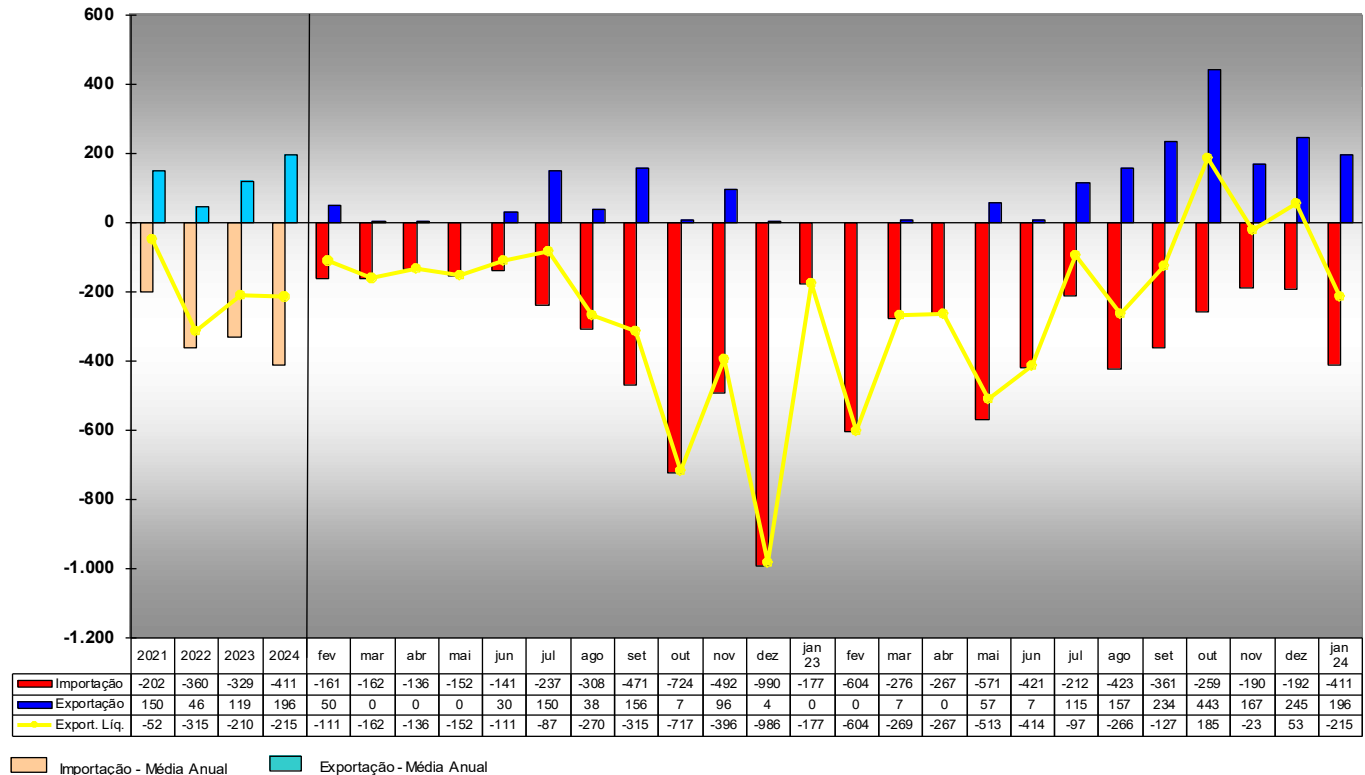
7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de fev/22 a jan/24

mil m³



7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de fev/22 a jan/24

mil m³

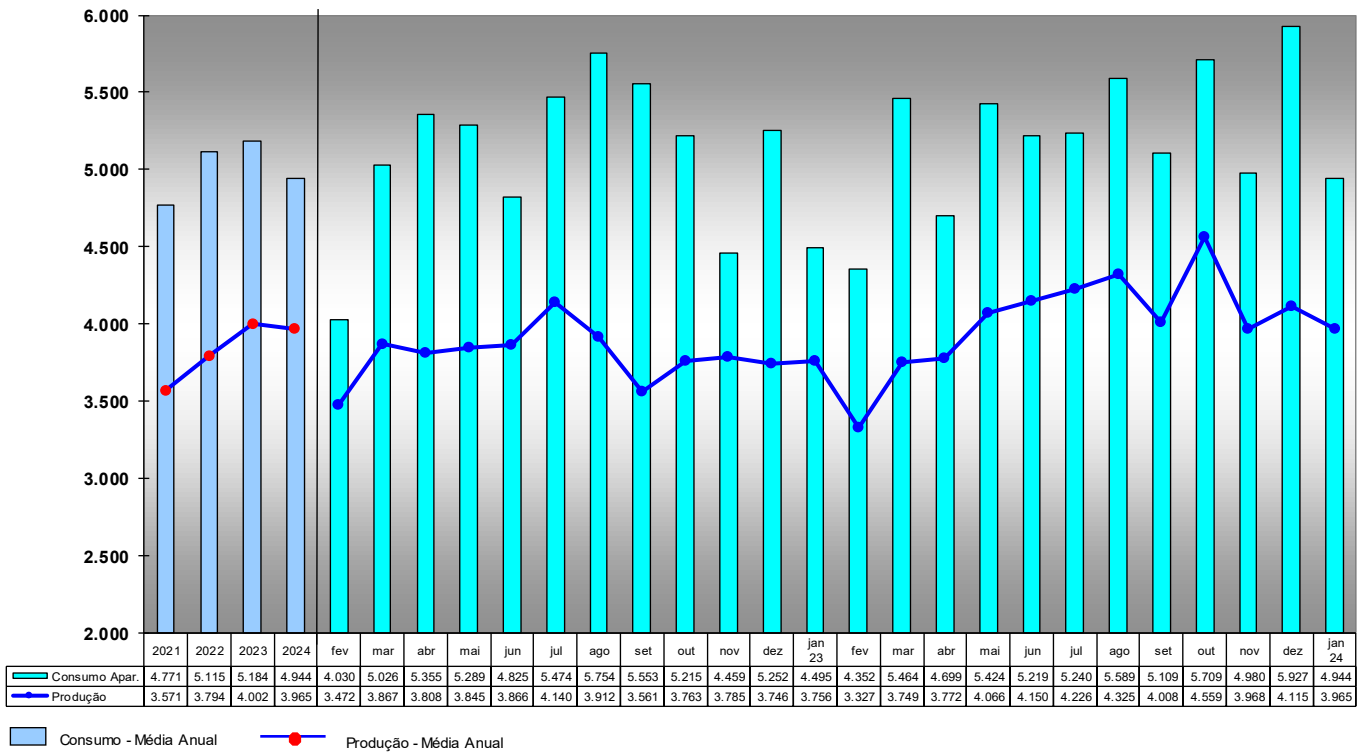


Comércio Exterior - Importação (jan/24): Holanda (85%) e Espanha (15%).

O consumo aparente de gasolina A avançou 3,6% quando comparado o período fev/23 a jan/24 com o período de fev/22 a jan/23. Houve um recuo de 0,8% na importação e um avanço de 7,7% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 7,7% do consumo nacional de gasolina A.

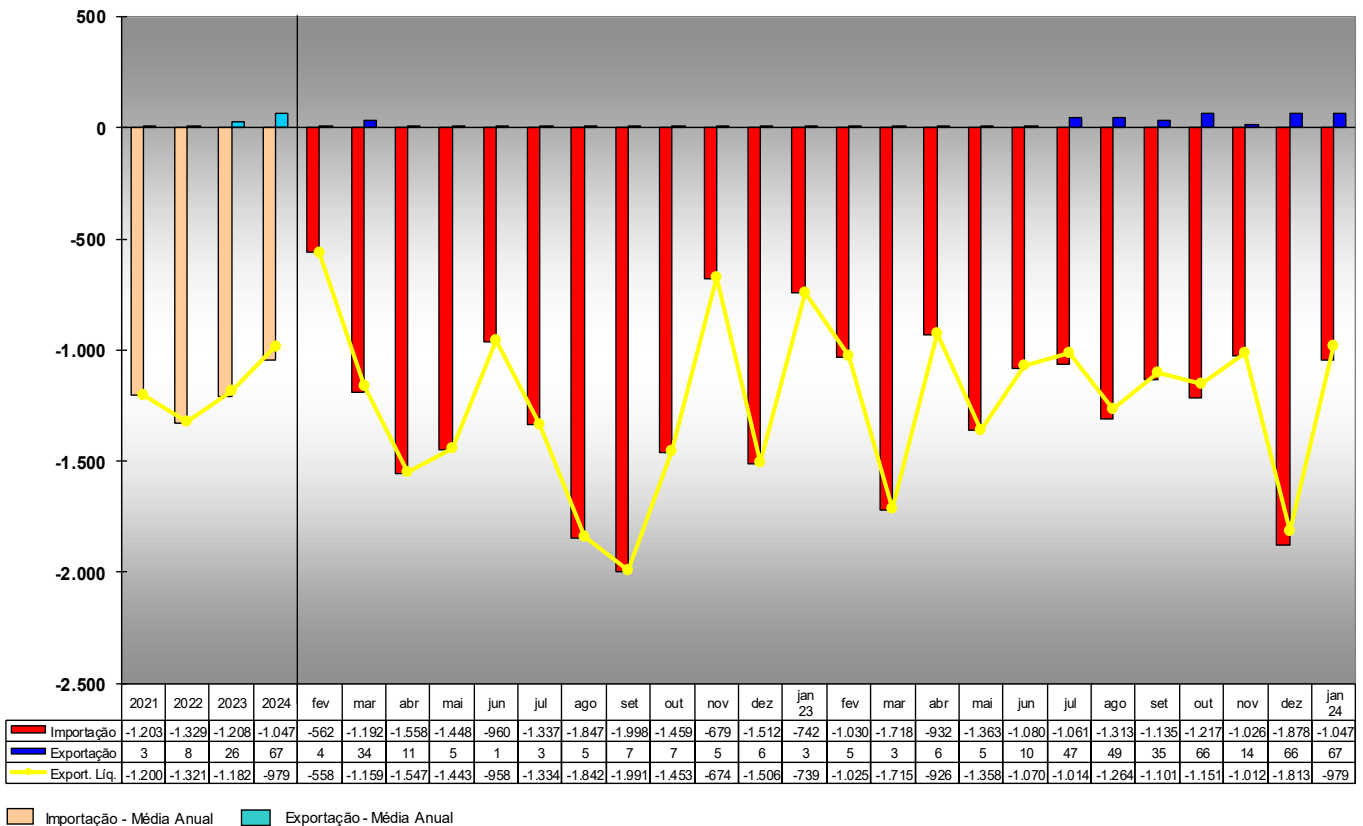
7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de fev/22 a jan/24

mil m³



7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de fev/22 a jan/24

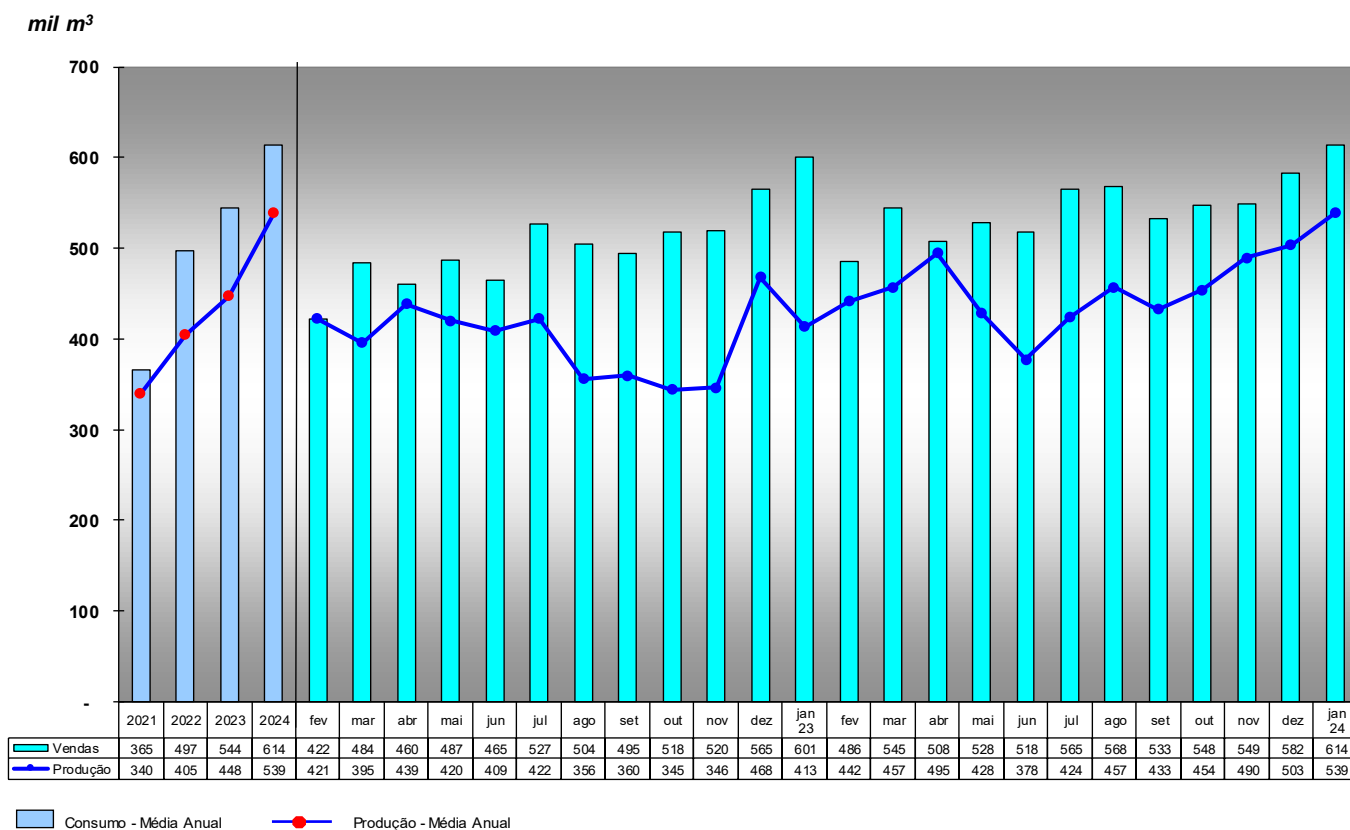
mil m³



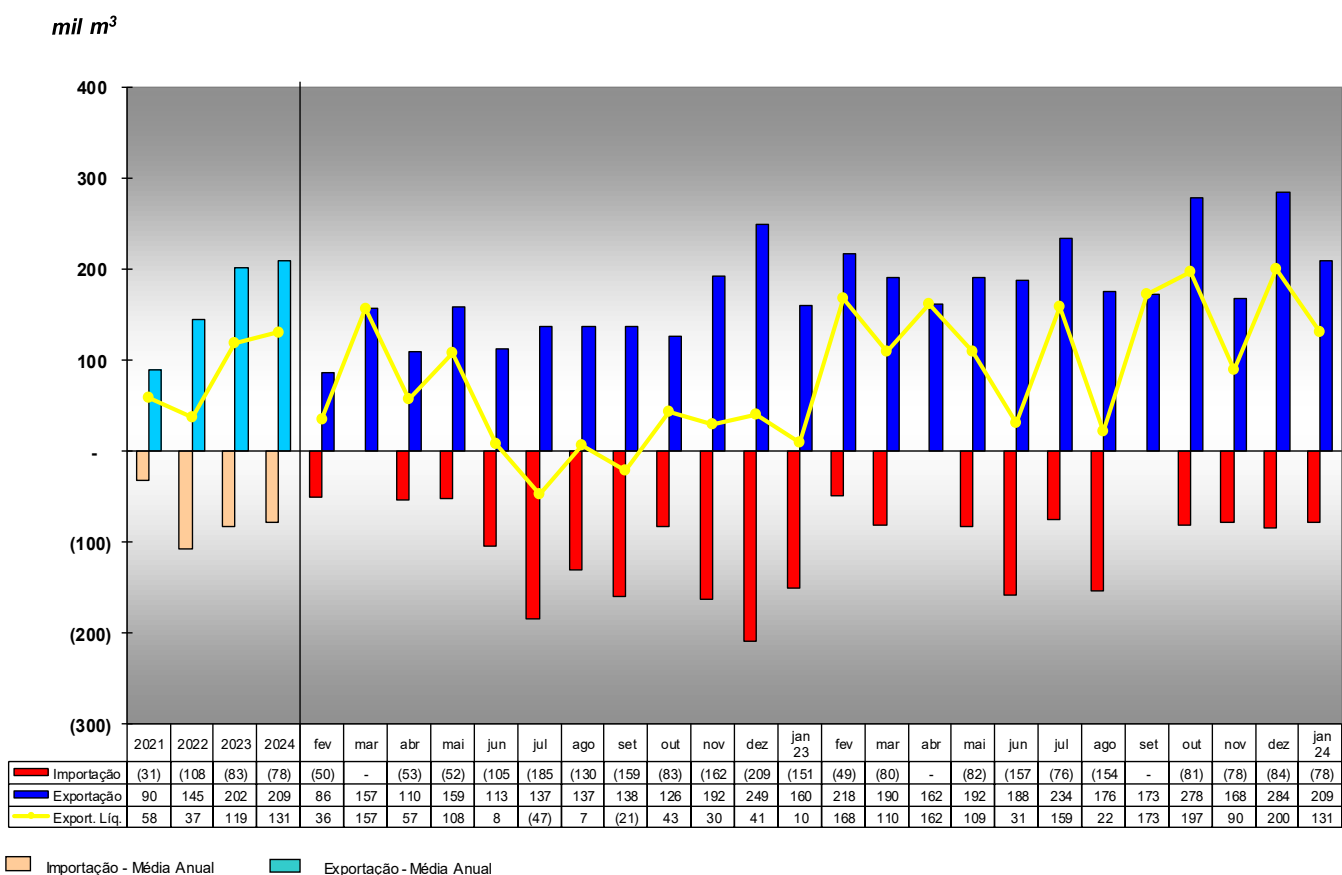
Comércio Exterior - Importação (jan/24): Rússia (98%) e Omã (2%).

O consumo aparente de diesel A cresceu 3,2% quando comparado o período fev/23 a jan/24 com o período de fev/22 a jan/23. Houve um recuo de 3,2% na importação e um avanço de 5,9% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 23,6% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais de fev/22 a jan/24



7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de fev/22 a jan/24

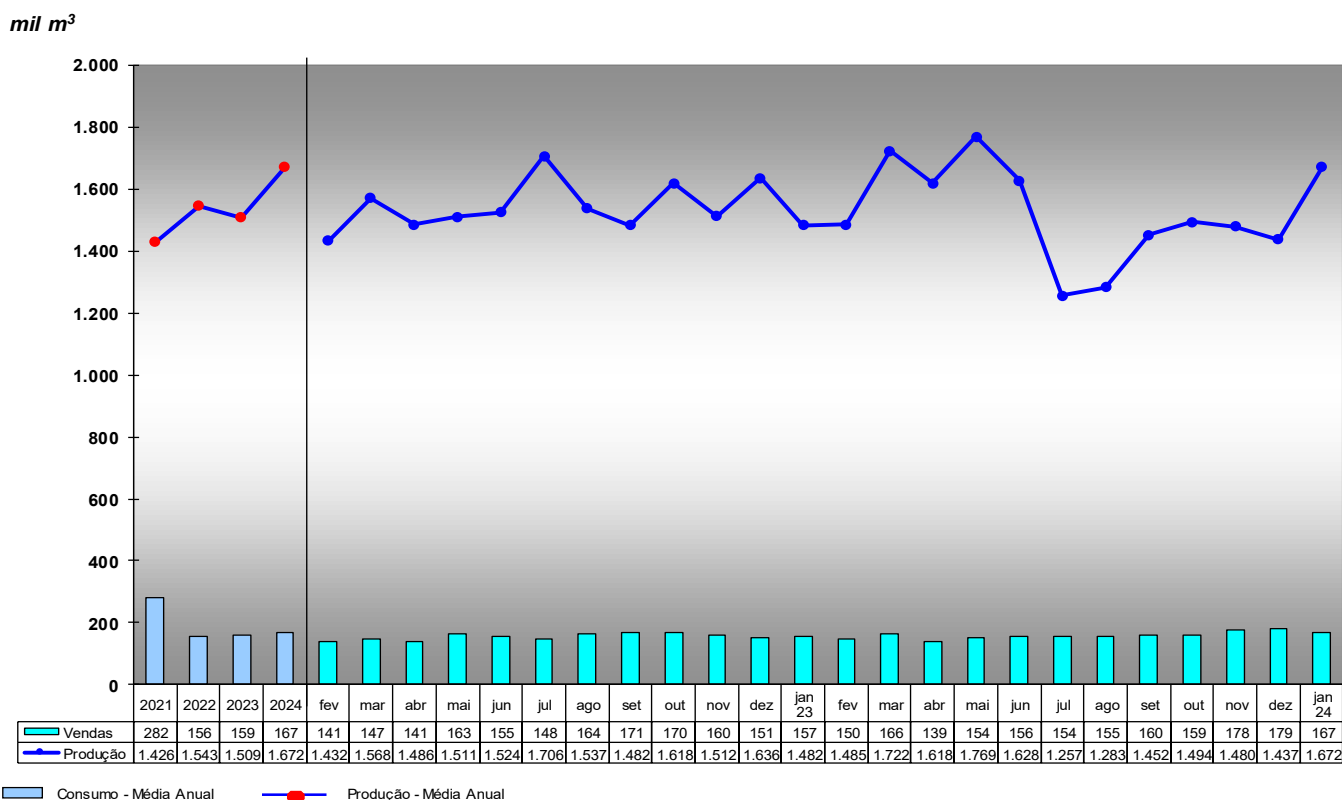


Comércio Exterior - Importação (jan/24): Arábia Saudita (100%).

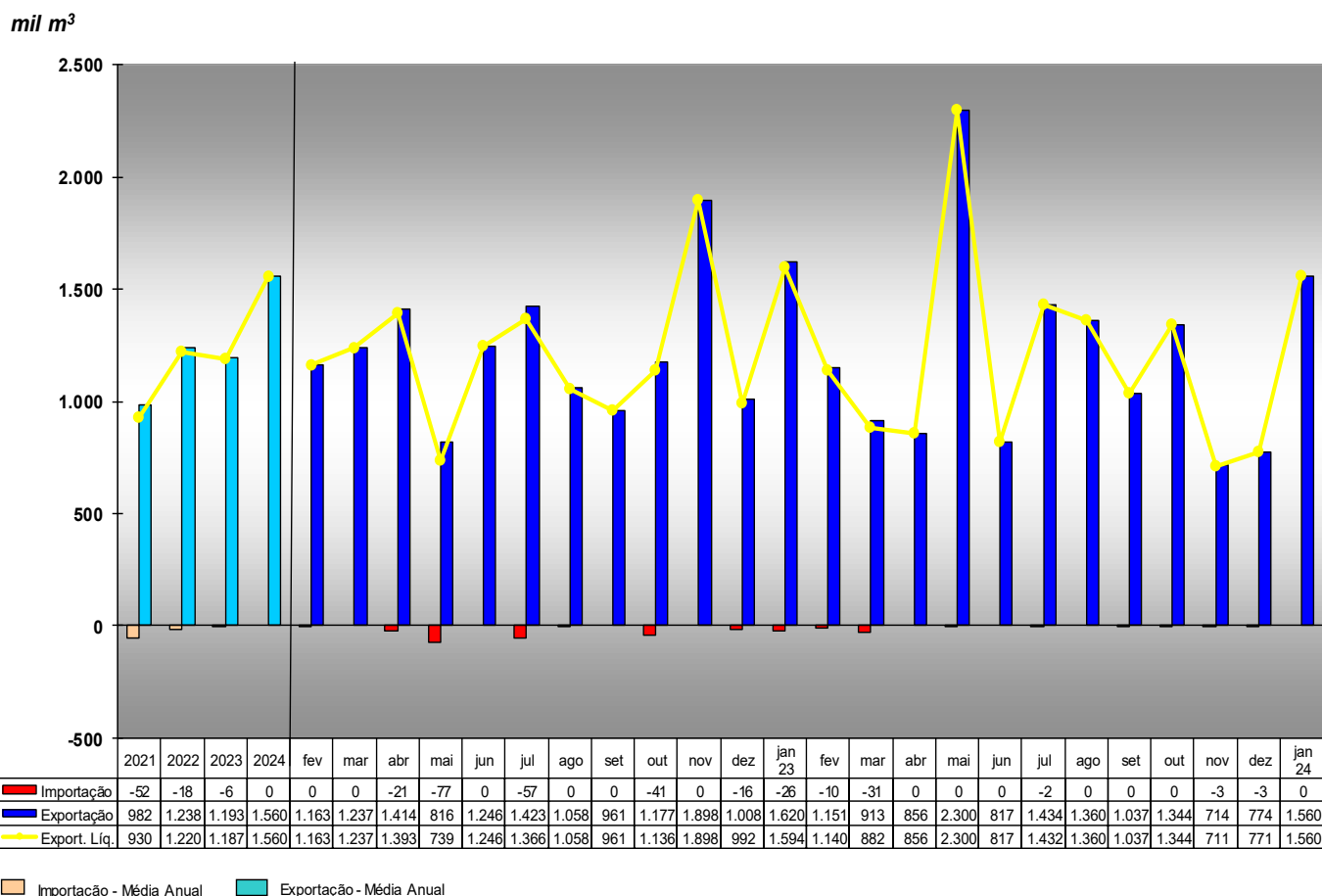
A venda de QAV avançou 8,2% quando comparado o período fev/23 a jan/24 com o período de fev/22 a jan/23. Houve um avanço de 14,7% na produção e um recuo de 31,3% na importação.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.11) Óleo Combustível - Produção e Vendas p/ Distribuição: Média anual e valores mensais de fev/22 a jan/24



7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de fev/22 a jan/24

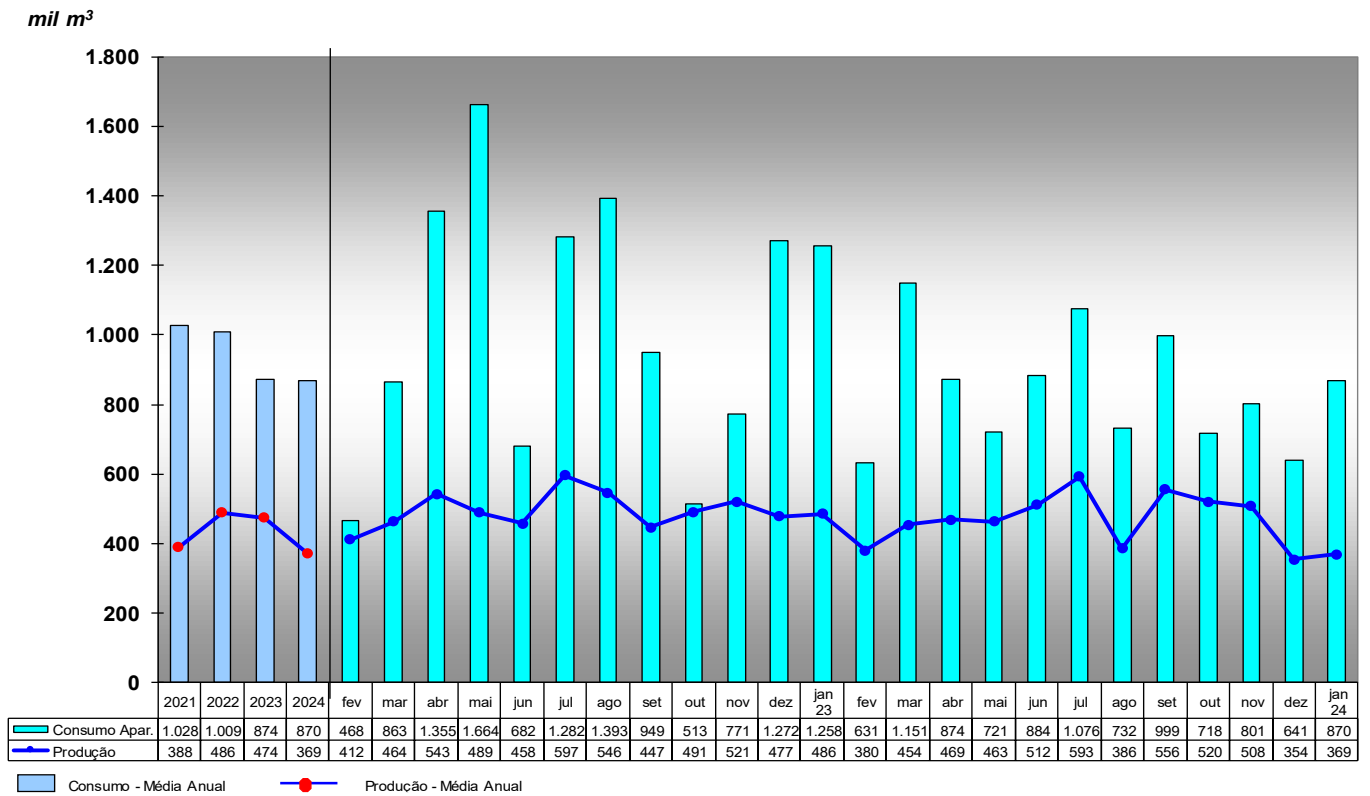


Comércio Exterior - Exportação (jan/24): Cingapura (75%), Panamá (5%), China (4%), Libéria (3%) e outros (13%).

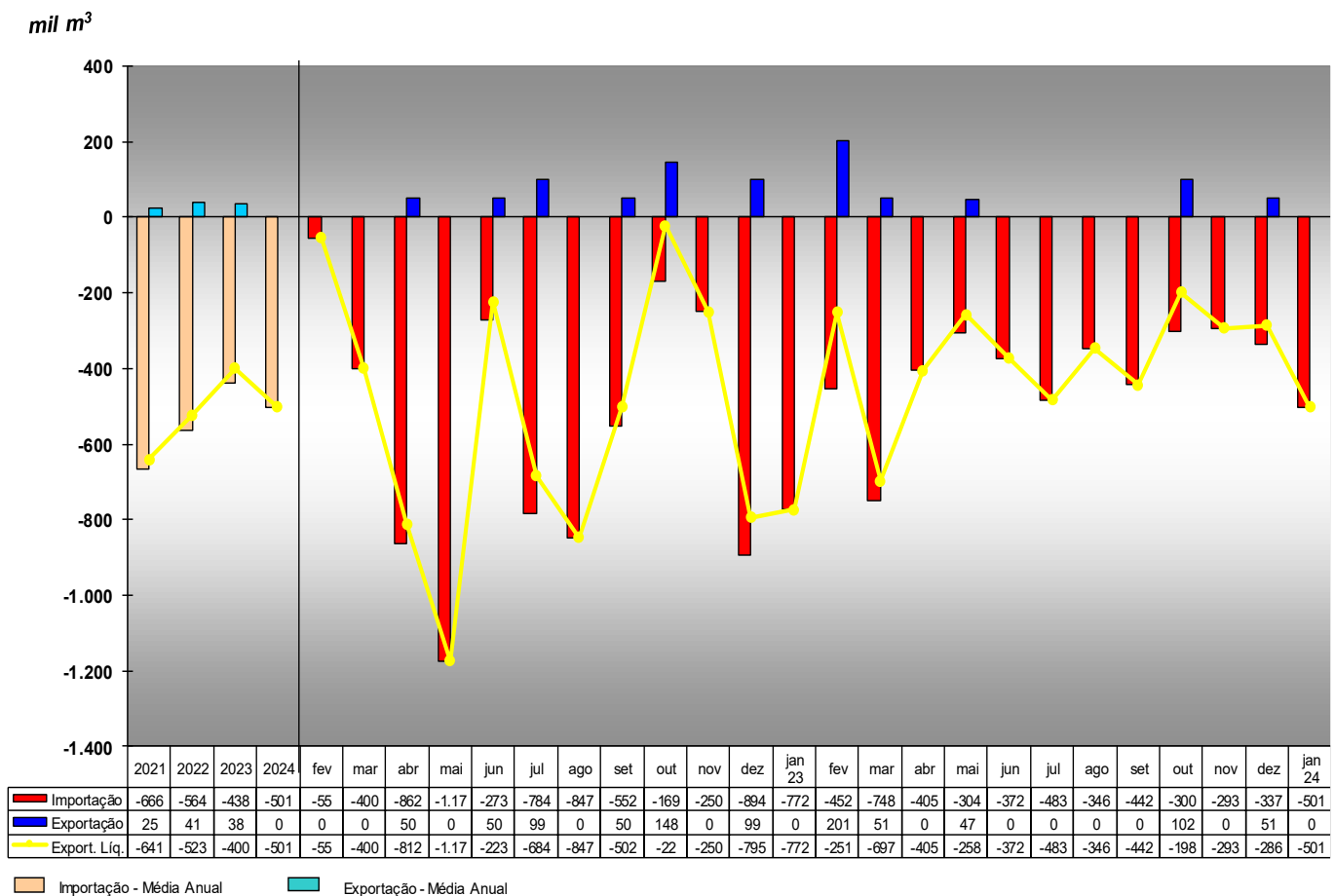
A venda de OC pelas distribuidoras avançou 2,0% quando comparado o período fev/23 a jan/24 com o período de fev/22 a jan/23. A produção recuou 2,2% nesse período.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de fev/22 a jan/24



7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de fev/22 a jan/24



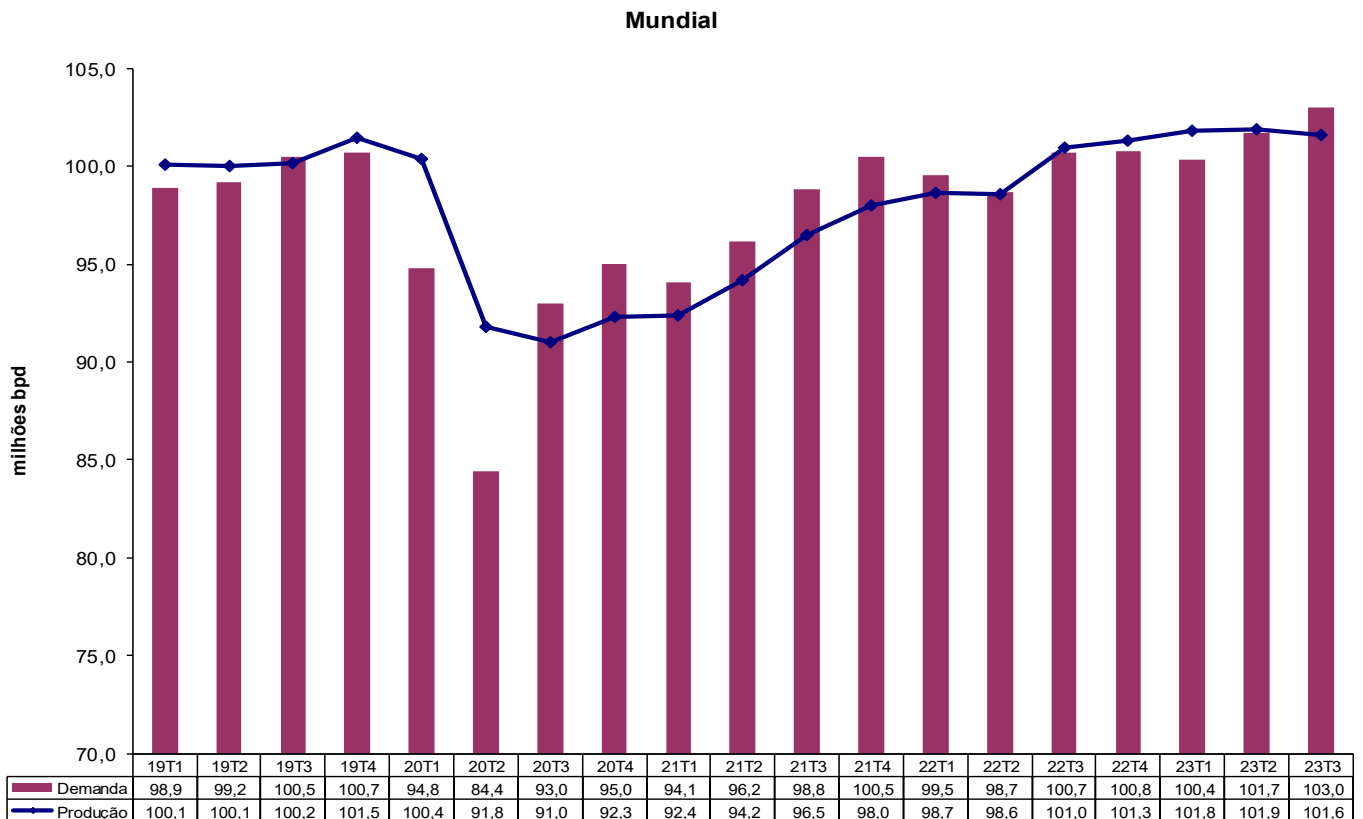
Comércio Exterior - Importação (jan/24): EUA (84%) e Espanha (16%).

O consumo aparente de NPQ recuou 19,0% quando comparado o período fev/23 a jan/24 com o período de fev/22 a jan/23. Houve uma redução de 29,1% na importação e de 6,2% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 49,4% do consumo desse produto.

8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

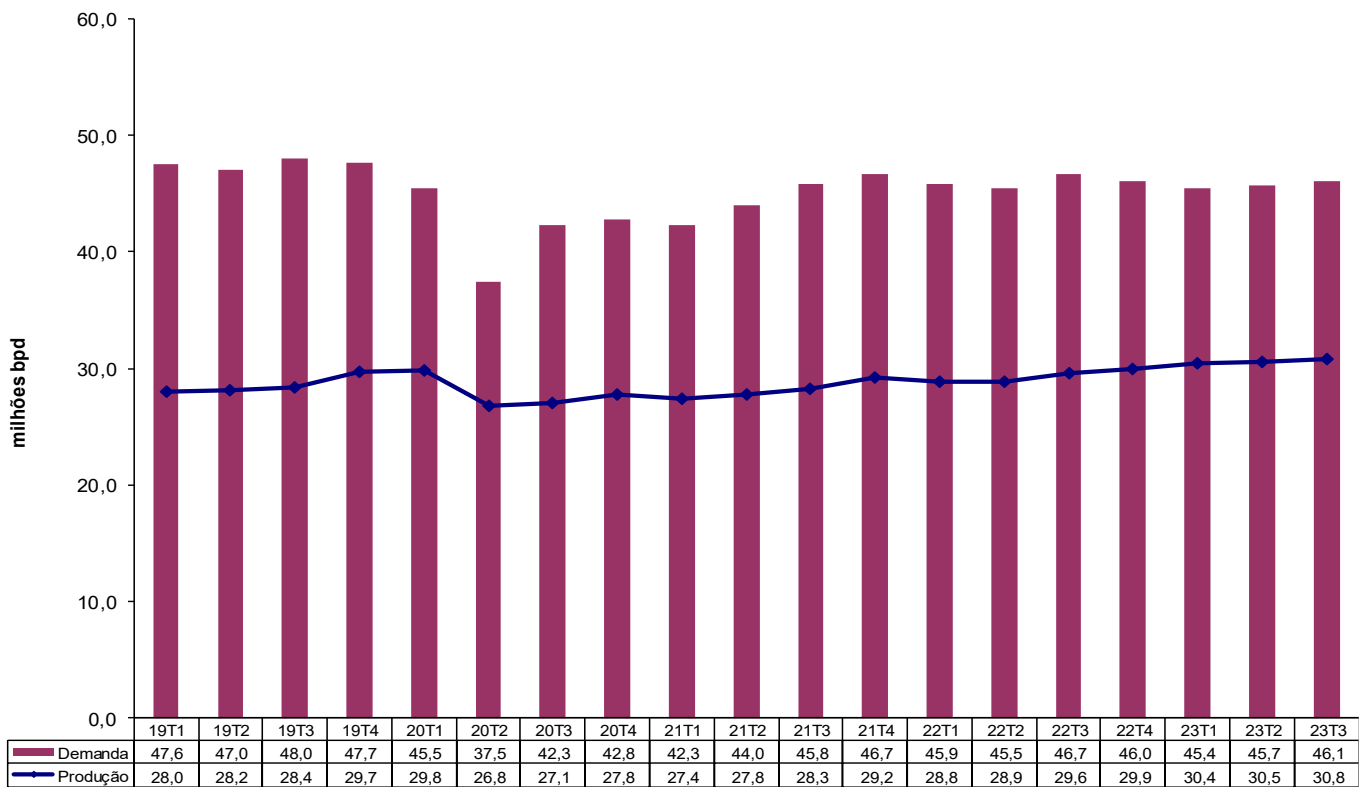
8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais



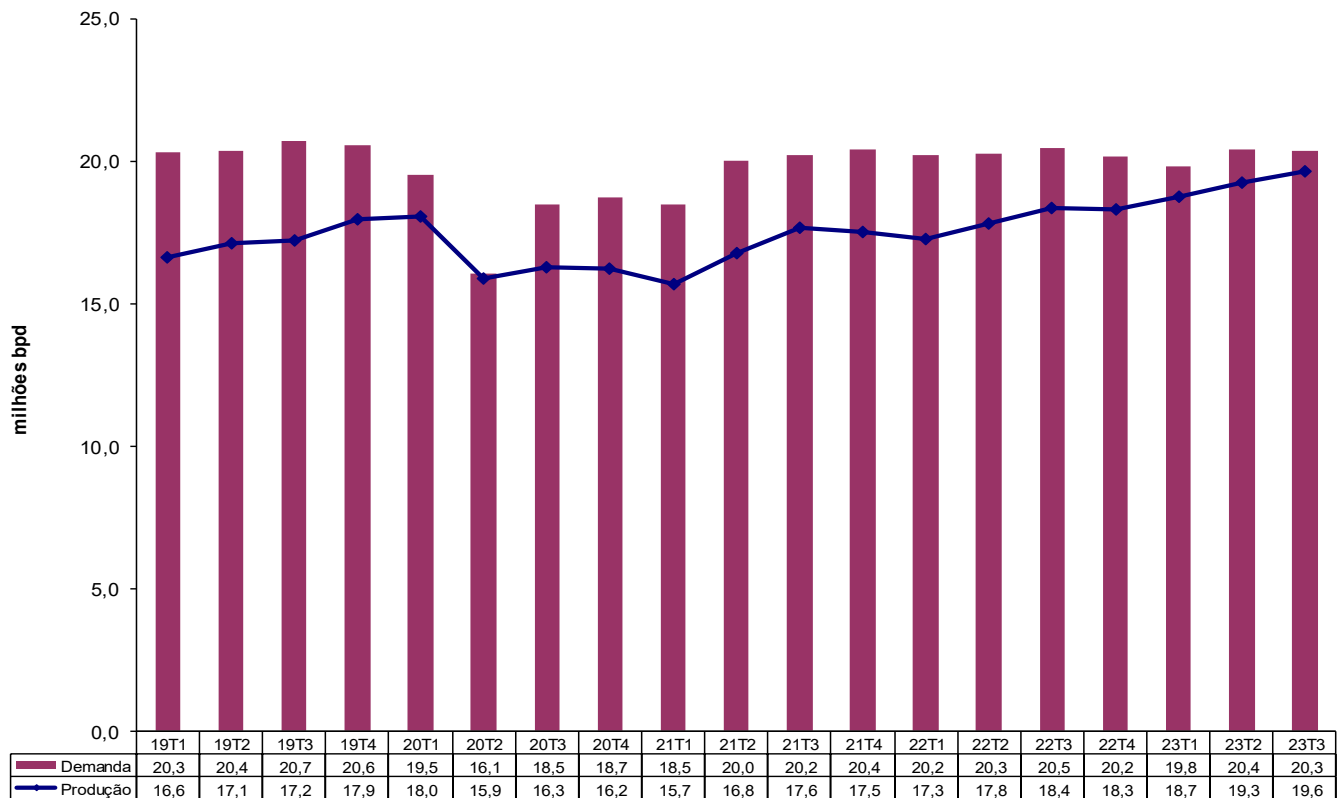
O volume de petróleo produzido no terceiro trimestre de 2023 foi de 101,6 Mbpd, valor 0,6% superior ao percebido no terceiro trimestre de 2022. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 33,0% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no terceiro trimestre de 2023 foi de 103,0 Mbpd, valor 2,2% maior que o dado do terceiro trimestre de 2022.

Analisando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no terceiro trimestre de 2023, a 66,9% de sua própria demanda.

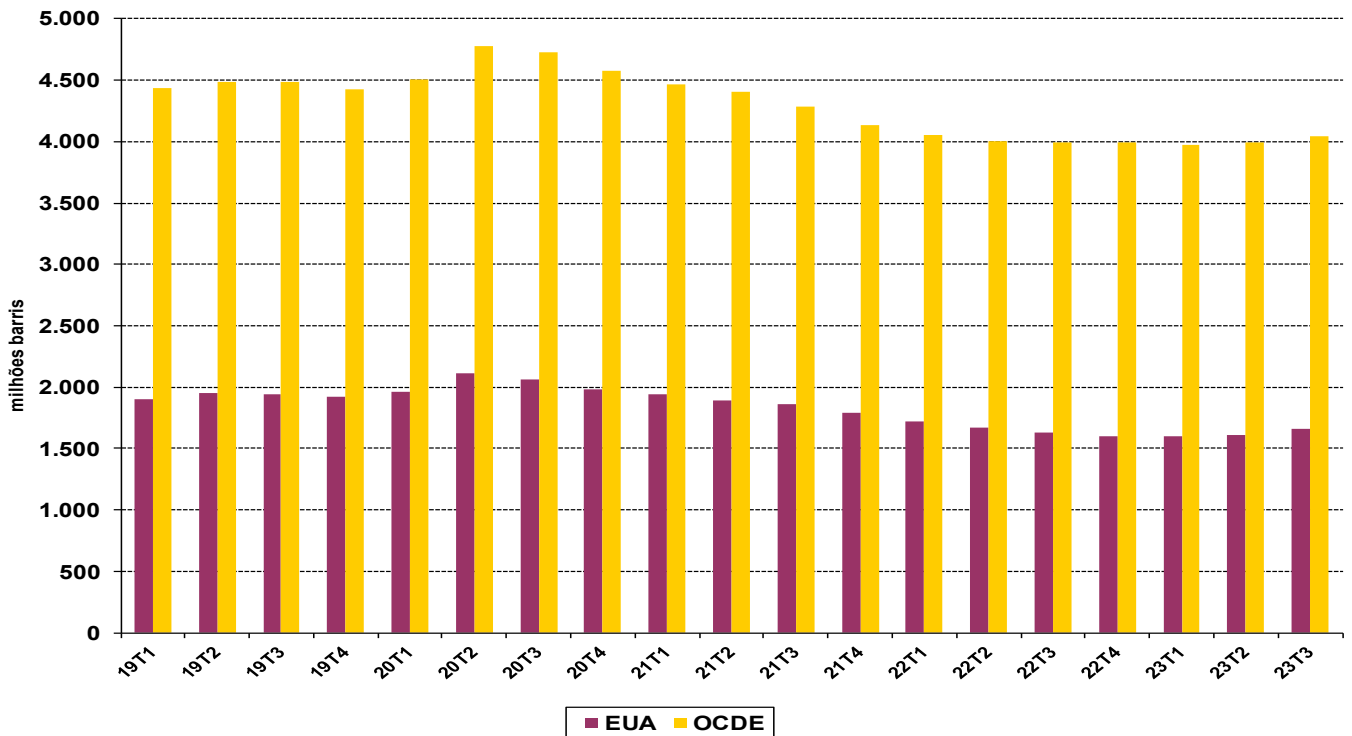
OCDE



EUA

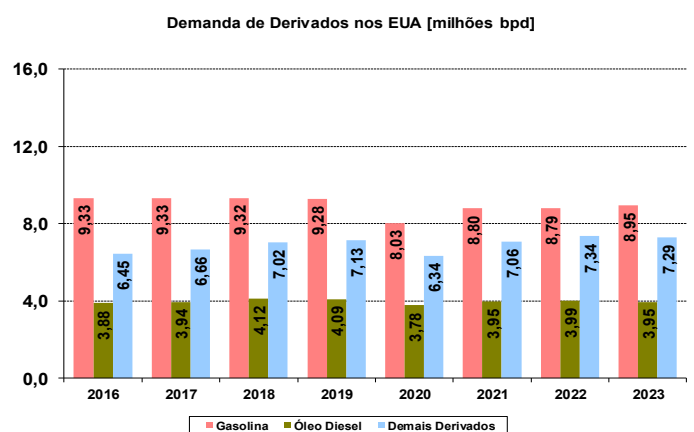
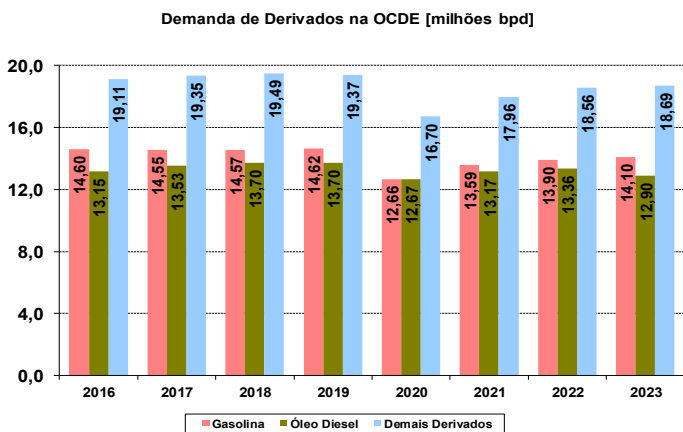


8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no terceiro trimestre de 2023 foi de 4,04 bilhões de barris, valor 1,5% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 1,66 bilhão de barris de petróleo, valor 1,4% superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no terceiro trimestre de 2023 foi de 46,1 Mbpd, inferior ao percebido no mesmo período de 2022 em 1,2%. Nos EUA, a demanda decresceu 0,6% quando comparados os terceiros trimestres de 2023 e 2022.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no terceiro trimestre de 2023 correspondeu, respectivamente, a 31,3% e 27,9% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 44,4% e 19,1%.

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

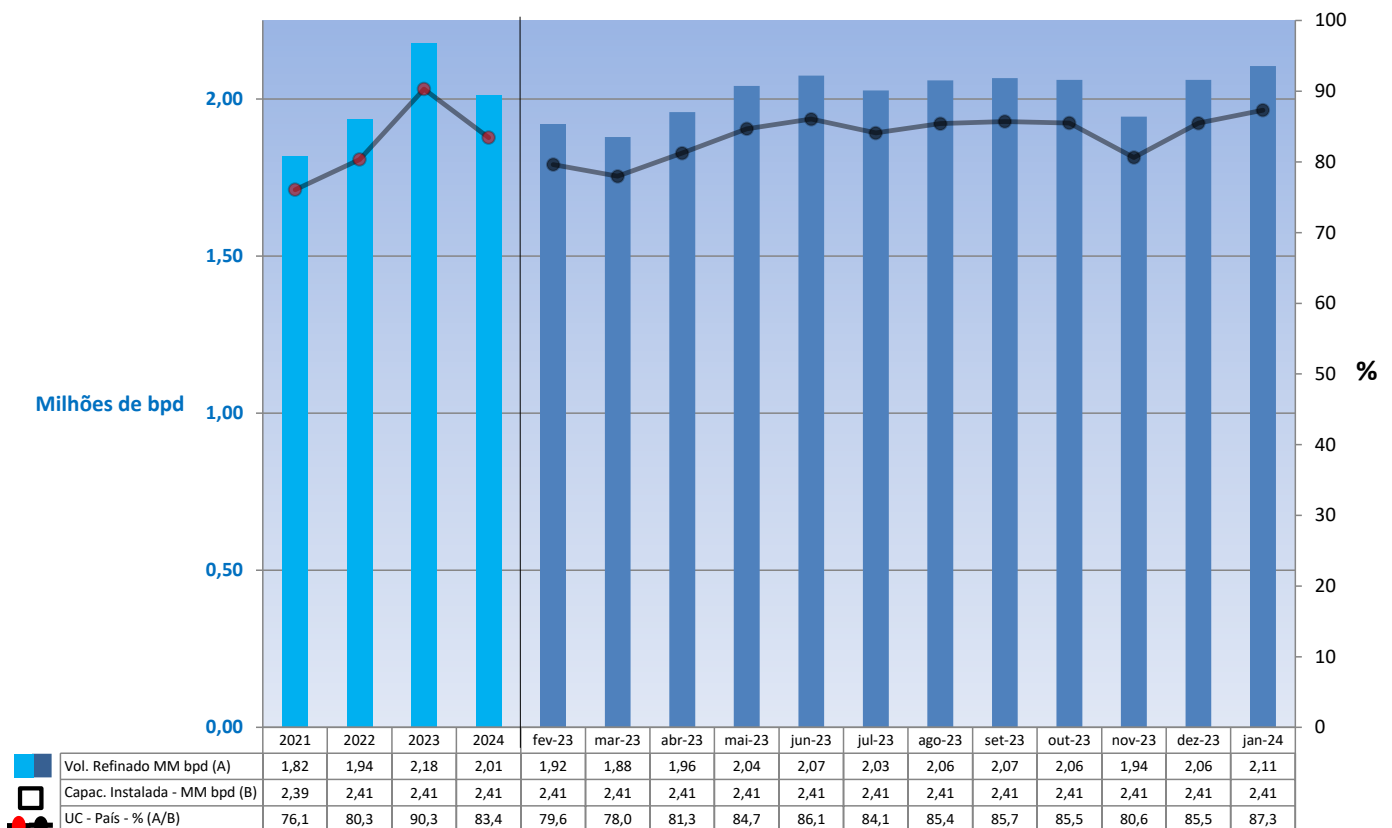
Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)												Utiliz. da Capac. (1) e (2)
			fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	
RIOGRANDENSE (RS)	1937	17.014	15.391	15.332	14.191	14.186	14.563	14.307	14.200	12.258	11.990	7.938	12.463	14.176	83,3%
MATARIPE (BA)	1950	377.388	312.257	259.168	261.708	243.463	258.399	243.287	203.031	228.321	255.407	245.952	246.349	252.630	66,9%
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.303	7.466	-	2.849	8.521	12.234	13.184	12.159	12.345	12.014	12.607	13.055	11.936	83,4%
RECAP (SP)	1954	62.898	46.775	47.811	61.678	60.093	59.377	60.859	60.516	58.856	56.560	52.062	54.977	57.330	91,1%
RPBC (SP)	1955	179.184	156.151	88.726	102.485	160.295	173.000	169.429	173.740	173.833	175.474	168.993	169.853	181.260	101,2%
REMAN (AM)	1956	45.916	24.388	29.986	30.385	26.617	28.765	32.659	32.611	33.117	27.178	28.098	22.605	30.570	66,6%
REDUC (RJ)	1961	251.592	240.774	227.624	218.049	233.714	235.195	200.533	231.949	216.211	225.560	220.982	217.619	231.992	92,2%
REFAP (RS)	1968	220.143	38.711	88.083	149.067	154.708	174.379	169.697	187.492	177.010	181.424	189.755	160.244	150.095	68,2%
REGAP (MG)	1968	166.051	156.673	153.818	158.094	161.126	163.318	163.536	161.450	153.593	134.930	91.113	156.208	141.392	85,1%
REPLAN (SP)	1972	433.996	398.517	397.409	394.246	390.867	369.919	384.590	421.354	427.008	420.663	396.025	410.529	424.484	97,8%
REPAR (PR)	1977	213.853	185.187	201.863	201.310	207.037	206.982	208.182	198.592	211.217	211.729	205.981	220.560	217.960	101,9%
REVAP (SP)	1980	251.592	218.759	248.106	241.281	254.518	242.861	233.109	240.241	246.667	250.021	239.440	252.043	253.350	100,7%
UNIVEN (SP) ⁽³⁾	1992	5.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RPCC(RN)	2000	44.658	26.853	27.847	26.371	25.721	33.037	34.141	29.550	18.626	1.801	-	22.428	35.627	79,8%
LUBNOR (CE)	2007	10.378	8.859	7.644	8.292	8.963	9.393	9.379	8.856	9.050	8.271	8.857	8.953	9.520	91,7%
DAX OIL (BA)	2008	4.007	2.729	2.894	2.945	2.595	3.280	3.100	3.238	3.472	2.915	2.434	2.999	2.563	64,0%
RNEST (PE)	2014	100.000	80.170	83.309	85.854	89.308	89.891	87.423	80.313	84.842	84.916	70.996	88.877	87.628	87,6%
SSOIL (SP)	2021	12.498	-	-	-	-	-	-	-	-	595	2.576	1.171	2.567	20,5%
TOTAL		2.410.629	1.919.661	1.879.618	1.958.805	2.041.732	2.074.594	2.027.415	2.059.292	2.066.428	2.061.449	1.943.808	2.060.934	2.105.080	87,3%
									Queda no volume refinado em relação ao mês anterior			Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior			

(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.

(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.

(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

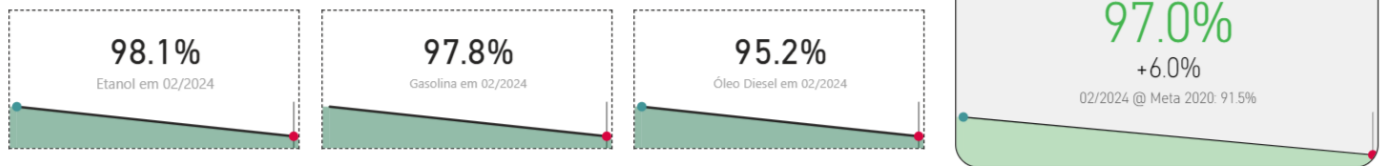
9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)



Para o mês de janeiro de 2024, o processamento de petróleo registrado foi de 2,11 milhão b/d, com a REPAR tendo processado 218,0 mil b/d equivalente a 101,9% de FUT.

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

Índice de Conformidade do PMQC



Produto	Amostras Coletadas	Amostras Conformes	Amostras Não Conformes	% Conformidade
Etanol	2.006	1.967	39	98,1%
Gasolina	2.694	2.634	60	97,8%
Óleo Diesel	2.568	2.446	122	95,2%
Total	7.268	7.047	221	97,0%



20
UF Monitoradas

989

Municípios Monitorados

2.722

Revendas Monitoradas

67 Mil

Ensaio Realizados

Das 7.268 amostras coletadas e analisadas em fev/2024, foram verificadas 7.047 amostras conformes, o que representou 97,0% de conformidade no período. Esse cenário indica manutenção da tendência de equilíbrio das conformidades dos combustíveis em percentuais elevados, nas regiões observadas. Nesse mês, as amostras de etanol hidratado, gasolina e óleo diesel apresentaram índices de conformidade superior a 95,2%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade dos combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país.

Dos 122 ensaios não conformes de óleo diesel, destacam-se Ponto de Fulgor como principal ensaio não conforme com 48% das amostras. Dos 39 ensaios não conformes de etanol, 49% das amostras não enquadraram no aspecto Teor Alcoólico. Dos 60 ensaios não conformes de gasolina, destaca-se 80% das amostras com o Teor de Etanol Anidro fora do limite.

Fontes

1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government (www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)

2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br)
- International Energy Agency - monthly oil prices (www.iea.org)
- Comisión Nacional de Energía do Chile (www.cne.cl)
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina (energia3.mecon.gov.ar)
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia (www.minminas.gov.co)
- Ministerio de Energía y Minas do Peru (www.minem.gob.pe/hidrocarburos)
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay (www.dnetn.gub.uy/interior.php)
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia (www.superhid.gov.bo)

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)

4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Conselho Nacional de Política Fazendária (www.confaz.fazenda.gov.br)

5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Ministério de Minas e Energia (gov.br/mme)
- Petróleo Brasileiro S.A. (precos.petrobras.com.br)
- Companhia de Gás de São Paulo (www.comgas.com.br)

6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (gov.br/agricultura)

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)

8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency (www.iea.org)

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos (gov.br/anp)

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Painel Dinâmico do PMQC (gov.br/anp)